



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Janeiro a Junho de 2018

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2018, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BCEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do *International Accounting Standards Board* (IASB).

1) Ambiente Econômico

1.1) Contexto Doméstico

Em outubro de 2016, o BACEN iniciou um ciclo de cortes de juros e, desde então, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% para os atuais 6,50% ao ano. A inflação, medida pela IPCA, acumulada em 12 meses atingiu 4,4% em junho.

O PIB avançou 1,0% em 2017 e 1,3% no acumulado em 12 meses até março de 2018. Esse resultado configura uma melhora em relação ao observado entre 2015 e 2016, anos marcados por contração da economia.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, cresceram 4,9% em termos reais no acumulado em 12 meses até maio de 2018. O estoque de crédito real apresentou uma queda de 1,5% em maio, na esteira de crédito, frente a um recuo de 6,0% no mesmo período de 2017. Na mesma comparação, o estoque de crédito como proporção do PIB diminuiu de 47,9% em 2017 para 46,6% em 2018. A inadimplência do sistema recuou 0,8 pontos percentuais ao longo dos últimos 12 meses e encontra-se em 3,3%.

A cotação do real frente ao dólar foi de *RS* 3,86 no fim do primeiro semestre, ante *RS* 3,31 no final de 2017. A posição vendida em *swaps* cambiais do BACEN encontra-se em *US\$* 67 bilhões. Em contrapartida, o volume de reservas cambiais encerrou junho em *US\$* 379,5 bilhões.

1.2) Contexto da América Latina (ex-Brazil)

A atividade no Chile, Colômbia e Peru está se recuperando, beneficiada por preços de *commodities* mais altos e um crescimento mais robusto da economia global. A expansão econômica também permanece firme no Paraguai, apoiada pelo crescimento da produção agrícola. Por outro lado, com condições financeiras externas mais adversas, a Argentina está apresentando acentuada desaceleração, também influenciada pelos efeitos da seca que atingiu o país. A atividade no Uruguai desacelerou, acompanhando o crescimento mais lento da Argentina e do Brasil. Os bancos centrais estão adotando uma postura mais conservadora, sendo que no Chile, Colômbia e Peru há sinalização de que não há mais espaço para cortes de juros; o Paraguai está mantendo a taxa de juros estável considerando a inflação controlada; por sua vez, a Argentina e o Uruguai aumentaram suas taxas de juros.

1.3) Contexto Internacional

A economia dos EUA cresceu 2,3% em 2017 e 2,5% no acumulado em 12 meses até março de 2018. Nesse período recente, a criação de empregos continuou em ritmo forte, superior a 200 mil por mês, e a taxa de desemprego recuou para 4,0% em junho de 2018 frente a 4,1% em dezembro de 2017.

Na Zona do Euro, o crescimento da economia continua robusto, puxado pela demanda doméstica e pela política acomodatória do Banco Central Europeu. Após crescimento de 2,4% em 2017, o crescimento acumulado em 12 meses aferido no primeiro trimestre de 2018 foi de 2,7%. A economia chinesa cresceu 6,8% no primeiro trimestre de 2018. No entanto, a economia dá sinais de uma gradual desaceleração, reflexo das políticas um pouco mais restritivas.

2) Destaques do Itaú Unibanco

2.1) Governança Corporativa

Conselho Fiscal

Instalação permanente reforça nossa governança corporativa

Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho, foi aprovada a instalação de modo permanente do nosso Conselho Fiscal, que atua de forma independente da Administração, dos nossos auditores externos e do Comitê de Auditoria. Cabe frisar que desde 2000 o Conselho Fiscal é instalado anualmente de forma ininterrupta. Suas principais atribuições são:

- Fiscalizar as atividades da nossa Administração; e
- Examinar e opinar sobre nossas demonstrações contábeis.

Formulário de Referência

Disponível em nosso site [Relações com Investidores](https://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), o documento contém diversas informações relevantes do banco

Em maio, arquivamos junto à CVM o Formulário de Referência de 2017, documento que aborda diversas informações relevantes como a situação econômico-financeira da Companhia, fatores de risco, estrutura da Administração, estrutura de capital, valores mobiliários emitidos, entre outros. Este é um documento regulatório com periodicidade anual e que é atualizado quando ocorrem modificações significativas ao longo do ano, conforme Instrução CVM 480.

Nessa edição, os capítulos referentes a riscos e remuneração foram reformulados e adotamos as normas contábeis internacionais (IFRS) como padrão do documento. Para acessar o Formulário de Referência, visite o site <https://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores> > Informações Financeiras > Arquivos CVM

Comitê de Auditoria

Eleição de novo membro mantém independência de sua composição

Em abril, em reunião do Conselho de Administração, Antonio Carlos Barbosa de Oliveira foi eleito como novo membro do Comitê de Auditoria, substituindo Geraldo Travaglia Filho, que atingiu o número máximo de mandatos permitido (5 anos).

Além disso, foram reeleitos o Presidente do Comitê Gustavo Jorge Laboissière Loyola e os membros Antonio Francisco de Lima Neto, Diego Fresco Gutierrez1, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana e Rogério Paulo Calderín Peres.

Todos os membros do Comitê de Auditoria são considerados independentes, conforme definição do BACEN.

1) *Especialista financeiro: membro com comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria.*

2.2) Frentes Estratégicas

Buscando a excelência e a geração de valor diferenciado para nossos acionistas e *stakeholders*, foram definidas as seis prioridades estratégicas com perspectivas de médio e longo prazo, que têm pautado nossa gestão: centralidade no cliente, transformação digital, gestão de pessoas, gestão de riscos, rentabilidade sustentável e internacionalização. A governança corporativa e a sustentabilidade permeiam todas essas frentes.

Destacamos iniciativas relevantes relacionadas à agenda estratégica:

Transformação Digital

Samsung Pay

Uma maneira simples, segura e privativa de fazer pagamentos e compras em lojas, apps e internet

Temos investido constantemente em novos produtos e serviços inovadores. No primeiro trimestre de 2018, nossos clientes passaram a utilizar o Apple Pay (com exclusividade de 3 meses) e em junho, o Samsung Pay. Essas duas ferramentas são novas formas de pagamento no varejo e *e-commerce* que permitem realizar compras com iPhone, Apple Watch, iPad ou MacBook (Apple Pay) ou com Smartphons Samsung e Smartwatch Gear (Samsung Pay), de forma simples, segura e privativa sem precisar usar um cartão físico.

Gestão de Pessoas

Vou como Sou

Novo jeito de se vestir foi implementado para todos os colaboradores

Com o objetivo de proporcionar aos colaboradores maior liberdade e conforto para trabalhar, além de incentivar a diversidade de estilos dentro da organização, lançamos, em junho, a "Vou Como Sou". Esta campanha, baseada em pesquisas com colaboradores e clientes, tem como proposta a flexibilização do nosso código de vestimenta (*dress code*) e destaca a importância do bom senso e do respeito ao contexto e à agenda de compromissos do dia na hora de escolher o que vestir.

Diversidade

Importantes avanços para a igualdade de oportunidades

Com o objetivo de construir uma empresa cada vez mais justa e livre de preconceitos, anunciamos que nossas colaboradoras em licença-maternidade terão suas avaliações de *performance* realizadas com base no período trabalhado, contudo sua participação nos resultados será paga integralmente.

Dessa forma, ajustamos pontos que impactavam exclusivamente e diretamente as mulheres, avançando na igualdade entre todos os colaboradores.

2.3) Remuneração aos Acionistas

Dividendos e JCP

Terão direito a receber R\$ 0,73042 por ação líquidas de imposto de renda os acionistas com posição acionária no dia 17 de agosto de 2018

Em 30 de julho de 2018, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de *RS* 4,7 bilhões em dividendos e JCP, líquidos de imposto de renda, a serem creditados no dia 30 de agosto de 2018, com base na posição acionária de 17 de agosto de 2018.

Até 30 de junho de 2018, pagamos, provisionamos ou destacamos no Patrimônio Líquido *RS* 5,3 bilhões em dividendos e JCP, líquidos de imposto de renda.

Recuperação de Ações

Valor total recuperado foi de R\$ 509,5 milhões de janeiro a junho de 2018

No período de janeiro a junho de 2018, adquirimos 13,1 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de *RS* 509,5 milhões ao preço médio de *RS* 38,89 por ação. Cabe ressaltar que, considerando as recompras já efetuadas, nosso programa vigente permite a aquisição de até 14.195.517 de ações ordinárias e de até 36,9 milhões de ações preferenciais de emissão própria, sendo que as operações podem ser efetuadas até 19 de junho de 2019.

Dessa forma, em 30 de junho de 2018, o saldo de ações em tesouraria alcançou 60.584.295 preferenciais.

As aquisições de ações objetivam: (i) maximizar a alocação de capital por meio da aplicação eficiente dos recursos disponíveis, (ii) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo, (iii) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios no futuro, ou (iv) eventualmente, cancelá-las, aumentando a participação individual de cada acionista.

Desdobramento de Ações em 50%

Com sequente incremento em 50% dos dividendos pagos mensalmente

Foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho o desdobramento em 50% das nossas ações e de nossas *American Depositary Receipts* (ADRs). Dessa forma, nossos acionistas receberão uma nova ação para cada duas ações da mesma espécie que possuírem.

Acreditamos que a negociação das nossas ações, a partir de patamar mais acessível combinada a uma maior quantidade de ações em circulação gera, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro, o que poderá criar valor aos nossos acionistas.

Após aprovação do BACEN, divulgaremos ao mercado as datas e demais procedimentos operacionais a serem observados no âmbito da operação de desdobramento.

2.4) Sustentabilidade

Vigeo Eiris Best Emerging Market Performers Ranking

Integramos o índice pela sexta vez consecutiva

Estamos presentes novamente no Vigeo Eiris Best Emerging Market Performers Ranking, que é composto por 101 empresas de 20 países, que obtiveram maior pontuação em indicadores de direitos humanos, práticas de emprego decente, proteção ambiental, governança corporativa, ética nos negócios e contribuição para o desenvolvimento econômico e social nas áreas onde operam.

2.5) Ambiente Regulatório

A regulação bancária é essencial para manter a solidez e eficiência do sistema financeiro, sendo que, quando alterada, pode impactar diretamente nos resultados do banco. Destacamos abaixo as principais alterações neste trimestre:

Cartões de Crédito

Em abril de 2018, o BACEN divulgou novas regras para os cartões de crédito, vigentes a partir de 1º de junho, sob as quais as instituições financeiras ficaram proibidas de diferenciar taxas

de juros do rotativo entre os clientes que pagam ao menos o valor mínimo e aqueles que ficam inadimplentes. Para estes últimos, a única diferenciação permitida é o acréscimo de multa e juros de mora. Além disso, o percentual mínimo para pagamento da fatura (antes fixado em 15%) poderá ser estabelecido por cada instituição em função de sua política de crédito e do perfil de seus clientes.

Desde setembro de 2017 o Itaú Unibanco já realizou a equalização da taxa para ambos os públicos em resposta à Resolução 4.558 que, na visão da instituição, já impunha esta condição ao mercado de cartões.

Cheque Especial

No dia 1º de julho, passaram a vigorar as novas diretrizes de autorregulação, anunciadas em abril pela Febraban, sobre o uso do cheque especial. Entre elas, pode-se destacar a oferta de parcelamento do saldo devedor para os consumidores que utilizam o produto em caráter não emergencial, ou seja, comprometidos com 15% ou mais do limite disponível durante 30 dias consecutivos.

A iniciativa da Febraban é um marco importante no avanço do setor para estimular a população a uma mídia financeira mais saudável e a utilizar o produto de maneira consciente. É uma medida elaborada dentro do ambiente de autorregulação dos bancos, que deverá contribuir para dinamizar o crédito no país.

Nesse sentido, o Itaú Unibanco adotou as seguintes práticas:

- o cliente será comunicado toda vez que entrar no cheque especial;
- a qualquer momento, o cliente terá uma linha de crédito disponível para parcelamento do saldo, com juros mais baixos;
- quando o cliente estiver utilizando o limite em caráter não emergencial, o banco irá ofertar uma linha de crédito mais barata e adequada à sua necessidade, como o Crediário, o Consignado ou o Sob Medida;
- as informações do extrato serão apresentadas de forma separada, facilitando o acompanhamento do saldo e do limite disponível do cheque especial;
- os contratos serão atualizados, ressaltando a natureza emergencial do produto.

Foi realizada a reestruturação do site sobre cheque especial que, além de linguagem mais didática e simples, traz vídeos explicativos para orientar sobre a utilização da modalidade e uma calculadora que permite que o cliente faça a simulação dos encargos que serão cobrados por sua utilização.

Além disso, com base na melhoria nos indicadores de crédito, inadimplência e as sucessivas reduções da SELIC, o Itaú Unibanco atuou na redução da taxa de juros do cheque especial nos últimos meses.

Para mais informações, acesse: <https://www.itaub.com.br/creditos-financeiros/cheque-especial/>.

3) Prêmios, Reconhecimentos e Certificações

No segundo trimestre de 2018, recebemos reconhecimentos que contribuíram para o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, listamos os principais prêmios recebidos durante o período:

Prêmios e Reconhecimentos

Prêmio Segurador Brasil

(Revista Segurador Brasil - Abril de 2018)

O Itaú Unibanco venceu as categorias "Crescimento do Mercado" e "Evolução do Market Share", em Previdência Privada. Em Garantia Estendida, o banco conquistou como o "Melhor Desempenho".

Empresa Legal

(Grupo Padrão/CIP - Abril de 2018)

O Itaú Unibanco foi reconhecido como uma Empresa Legal, ou seja, é reconhecidamente uma companhia engajada na solução de conflitos por meio do diálogo.

Prêmio SP De Bike ao Trabalho 2018

(Bike Anjo/Instituto Ethos/GCCA - Global Call for Climate Action - Maio de 2018)

O Itaú Unibanco foi premiado na categoria *Grande Empresa*, pelo impacto e capilaridade das ações.

Marcas Mais Amadas pelos Millennials

(Grupo Padrão/CIP - Maio de 2018)

O Itaú Unibanco foi considerado a marca mais amada no segmento Bancos.

Prêmio Excelência em Serviços ao Cliente

(Consumidor Moderno - Maio de 2018)

O Itaú Unibanco venceu nas categorias Bancos e em cartões com ITAUCARD.

Prêmio Efinace

(Revista Executivos Financeiros - Maio de 2018)

Itaú Unibanco foi vencedor na categoria Mobile Banking com os casos "Depósito de cheque no mobile" e "Essência do atendimento Personalité agora no Mobile" e na categoria Educação & Treinamento com o caso "Realidade Virtual nas Capacitações do Personalité".

"Euromoney FX Survey 2018

(Revista Euromoney - Maio de 2018)

O Banco Itaú Paraguay foi vencedor na categoria Paraguay's best bank.

Marcas Mais

(Grupo Estado - Junho de 2018)

O Itaú Unibanco ficou em primeiro na categoria Bancos e Itaú Seguros/Sulamerica em terceiro na categoria Seguradoras.

Euromoney for Excellence

(Revista Euromoney - Junho de 2018)

Itaú Unibanco venceu como melhor banco da América Latina, melhor banco no Paraguay, e melhor banco no Brasil.

Certificações

ISO 14001

O Itaú Unibanco - Centro Empresarial localizado na Conceição recebeu a certificação pela primeira vez e o Centro Administrativo Tatuapé recebeu pela quarta vez consecutiva. A ISO 14001 reconhece o compromisso do banco em reduzir o impacto ambiental e promover o uso consciente dos recursos naturais.

ISO 27001

O Itaú Unibanco possui a certificação ISO 27001, que é referência internacional em segurança da informação.

LEED

O prédio Faria Lima 3500 foi reconhecido pela certificação LEED de operação e manutenção. O órgão avalia as construções com o melhor desempenho dos recursos naturais.

4) Informações Financeiras Selecionadas

Oferecemos ampla gama de serviços bancários no os mais diversos segmentos do mercado, incluindo pessoas físicas e jurídicas. Segmentamos nossa operação entre atacado e varejo e nos estruturamos para atender o cliente em todas as suas necessidades, sejam de crédito, investimento, seguros ou serviços financeiros em geral. Destacamos abaixo um sumário de nossas informações financeiras:

	30/junho/2018	30/junho/2017
Recultabilidade		
Lucro Líquido (R\$ bilhões).....	12,5	12,1
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	12,8	12,3
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido		
Médio Anualizado.....	22,0%	21,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ bilhões)...	20,2	24,5
Patrimoniais		
Ativos Totais (R\$ bilhões).....	1.542,7	1.448,3
Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras		
Prestadas (R\$ bilhões).....	588,6	552,3
Ativos na América Latina (R\$ bilhões).....	212,7	180,1
Índice de Operações de Crédito/Captações (1).....	77,8%	73,9%
Patrimônio Líquido (R\$ bilhões)	121,8	118,4
Captações		
Depósitos à vista, de Poupança e à Prazo (R\$ bilhões).....	423,7	349,6
Debêntures (Vinculadas a Operações Compromissadas e de Terceiros) (R\$ bilhões).....	35,4	89,8
Recursos de Letras e Certificados de Operações Estruturadas (R\$ bilhões).....	71,5	66,4
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados (R\$ bilhões).....	2.388,4	2.160,8
Capital e Liquidez		
Índice de Basileia Consolidado Prudencial.....	17,2%	18,4%
Índice de Imobilização.....	21,4%	24,0%
Total de Ativos de Alta Liquidez (2)(3) (R\$ bilhões).....	172,2	185,3
Índice de Liquidez (LCR) (3)	169,5%	201,7%
Estrutura de Atendimento		
Colaboradores do Conglomerado (pessoas).....	99.914	95.065
Brasil.....	86.144	81.252
Exterior.....	13.770	13.813
Agências e Postos de Atendimento (PABs) - unidades.....	4.904	4.955
Agências Digitais.....	160	154
Agências Brasil (4).....	3.531	3.523
PABs Brasil (4).....	697	736
Agências + PABs América Latina.....	516	542
Caixas Eletrônicas - unidades (5).....	47.650	46.572

(1) O saldo das operações de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

(2) Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

(3) Acompanhamos o indicador de liquidez de curto prazo (LCR - do inglês "Liquidity Coverage Ratio") que relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2018, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 90%.

(4) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

(5) Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

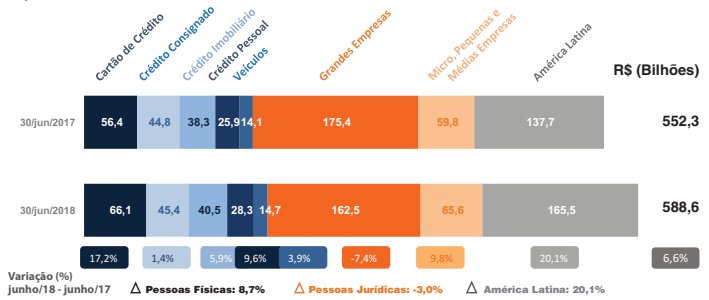
No período de janeiro a junho de 2018, registramos Lucro Líquido de *RS* 12,5 bilhões, um aumento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado bruto de nossa intermediação financeira foi impactado negativamente pelo efeito fiscal do *hedge* de nossos investimentos no exterior, compensado nas linhas de tributos de nossa demonstração de resultados. Esse resultado também foi influenciado negativamente pelo ciclo de redução da Selic, iniciado em outubro de 2016, compensado pelas menores despesas de provisões para crédito de liquidação duvidosa.

Nossas despesas com pessoal, administrativas e operacionais aumentaram 7,5% entre os 6 primeiros meses de 2017 e os de 2018, com acréscimo, principalmente, em remuneração e benefícios e comercialização de cartões de crédito, sendo que o nosso índice de eficiência ajustado ao risco foi de 60,9%, uma redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2017.

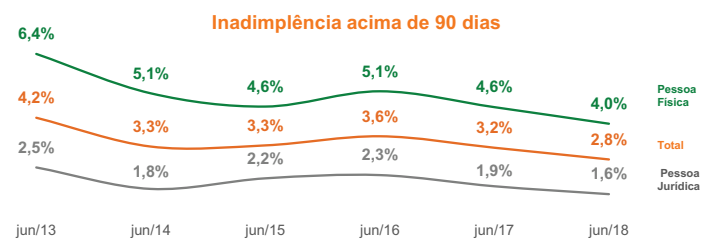
O Itaú Unibanco está presente em 19 países, com um time que soma, em 30 de junho de 2018, 99,9 mil colaboradores, que trabalham pela satisfação de nossos clientes. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram *RS* 8,2 bilhões nos 6 primeiros meses do ano.

Destacamos no semestre a evolução de nossas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, que cresceram 8,9% em relação ao primeiro semestre de 2017, principalmente as relacionadas à administração de fundos, pacote de serviços e cartões de crédito. Nossa carteira de crédito atingiu *RS* 588,6 bilhões ao final de junho de 2018, representando aumento de 6,6% em relação ao mesmo período de 2017. No primeiro semestre de 2018, observamos o crescimento de nossas carteiras relacionadas a operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

Detalhamos abaixo nossa carteira de crédito com garantias financeiras prestadas ao final de junho de 2018:



A primeira estratégia de 2018 com risco de crédito sustenta a qualidade de nossa carteira, que encerrou o primeiro semestre de 2018 com índice de inadimplência de 90 dias 2,8%, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



4.1) Gestão de Capital e Distribuição de Resultados

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Pretendemos manter o nível mínimo estabelecido pelo Conselho de Administração de 13,5% de Capital de Nível I, sendo de, no mínimo, 12% de Capital Principal. Para mais informações, consulte o relatório "Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3" no nosso site www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa.

O nível mínimo de capital, tanto regulatório quanto o estabelecido pelo Conselho de Administração, está diretamente relacionado ao percentual de dividendos e JCP a ser distribuído aos acionistas, sendo que são fatores para definição sobre esse montante: a lucratividade no ano; as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios; programas de recompra de ações; fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam variar ano a ano em função da lucratividade e de demandas de capital da Companhia, sempre considerando o mínimo previsto em seu Estatuto Social.

O Itaú Unibanco remunera seus acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares, sendo que esses últimos têm ocorrido, historicamente, duas vezes ao ano, e são igualmente distribuídos independentemente da espécie da ação. A Política de Remuneração aos Acionistas está disponível no nosso site de RI www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Regulamentos e Políticas.

Ao final de junho de 2018, o Índice de Basileia atingiu 17,2%, sendo: (i) 15,1% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,0% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas. O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou *RS* 15,8 bilhões em 30 de junho de 2018.

As Notas Subordinadas Perpétuas - Em março de 2018, acesamos o mercado internacional de dívidas através da emissão de notas subordinadas perpétuas/AT11, no montante de *US\$* 750 milhões. Em dezembro de 2017 já haviamos emitido *US\$* 1,25 bilhão na mesma categoria de dívida. O BACEN aprovou, em maio de 2018, que essa dívida componha, desde a data de sua emissão, o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do banco, com incremento de aproximadamente 0,38 p.p.2 do índice de Capital de Nível I do banco. Vale ressaltar que em abril o BACEN já havia aprovado a emissão realizada em dezembro de 2017, comondo aproximadamente 0,60 p.p. no índice. Portanto, o impacto total dessas duas emissões AT1 no nosso índice de capitalização Nível I foi de 0,98 p.p.2.

- As notas têm taxa fixa de 6,5%, que serão válidas até o 5º aniversário. Após esta data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos para o mesmo período. No 5º ano ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente, o Itaú Unibanco poderá recomprar as notas, estando sujeita à aprovação prévia de autoridades brasileiras, incluindo o BACEN.
- Considera taxa de câmbio do dia 30 de junho com cotação de *RS* 3,86.

5) Mercado de Capitais

O Itaú Unibanco é o maior banco privado da América Latina, com valor de mercado de *RS* 260,6 bilhões, o que nos posiciona entre as 20 maiores instituições financeiras do mundo, de acordo com o



Itaú Unibanco Holding S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		1.092.050.413	1.034.263.560
Disponibilidades		25.401.913	22.699.562
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	276.207.374	286.781.890
Aplicações no Mercado Aberto		249.976.996	256.532.891
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.471.309	2.985.076
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		22.759.084	27.265.913
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	320.190.798	279.896.808
Carteira Própria		79.590.639	92.097.133
Vinculados a Compromissos de Recompra		29.742.056	4.664.488
Vinculados a Prestação de Garantias		6.408.235	5.657.884
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		500.925	4.158.979
Vinculados ao Banco Central		7.453.239	3.857.989
Instrumentos Financeiros Derivativos		16.408.910	10.224.870
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros de PGBL/VGBL	11b	176.994.586	155.598.087
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos	11b	3.092.208	3.637.378
Relações Interfinanceiras		119.546.512	117.801.570
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		34.354.460	29.006.118
Depósitos no Banco Central		84.799.879	88.607.045
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		5.984	6.399
Correspondentes		24.255	34.783
Repasse Interfinanceiros		361.934	147.225
Relações Interdependências		269.659	49.322
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	4e	254.611.505	232.872.402
Operações com Características de Concessão de Crédito	8	270.540.664	248.946.296
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.929.159)	(16.073.894)
Outros Créditos		93.615.822	91.841.218
Carteira de Câmbio	9	46.453.775	43.789.110
Rendas a Receber		2.990.811	2.689.233
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	922.794	1.210.884
Negociação e Intermediação de Valores		10.495.079	6.735.979
Créditos Tributários	14b I	20.391.583	25.663.704
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	1.537.642	1.443.353
Diversos	13a	10.824.138	10.312.655
Outros Valores e Bens	4g	2.210.830	2.320.798
Bens Não Destinados a Uso		1.334.116	981.544
(Provisões para Desvalorizações)		(602.402)	(382.953)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	8.410	15.117
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.470.706	1.707.090
Realizável a Longo Prazo		422.630.457	387.741.773
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.257.351	1.550.712
Aplicações no Mercado Aberto		287.706	103.479
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		969.645	1.447.233
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	129.271.168	109.696.361
Carteira Própria		45.862.109	65.773.971
Vinculados a Compromissos de Recompra		24.018.759	5.276.261
Vinculados a Prestação de Garantias		7.881.665	7.150.567
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		30.975.783	14.848.615
Vinculados ao Banco Central		755.160	--
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.323.327	8.834.093
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	8.456.365	7.812.764
Relações Interfinanceiras		46.515	4.661
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		42.348	--
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.167	4.661
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	4e	229.589.891	211.469.562
Operações com Características de Concessão de Crédito	8	247.969.060	230.928.600
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(18.379.169)	(19.459.038)
Outros Créditos		61.955.724	64.501.141
Carteira de Câmbio	9	15.855.054	17.082.571
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	338.192	10.363
Créditos Tributários	14b I	25.764.140	27.492.026
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	11.932.920	12.058.756
Diversos	13a	8.065.418	7.857.425
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g e 13b	5.999.808	5.199.336
Investimentos	4h, 15a II e III	27.999.220	26.329.890
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.057.337	4.498.937
(Outros Investimentos)		524.635	735.065
(Provisão para Perdas)		(208.848)	(208.850)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	6.280.373	6.512.631
Imóveis de Uso		4.329.796	4.276.598
Outras Imobilizações de Uso		13.619.430	12.634.230
(Depreciações Acumuladas)		(11.668.853)	(10.398.197)
Agio	4j e 15b II	1.269.546	1.296.024
Intangível	4k e 15b III	14.976.167	13.496.083
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.132.761	1.004.035
Outros Ativos Intangíveis		22.426.049	18.078.917
(Amortização Acumulada)		(8.582.643)	(5.586.869)
Total do Ativo		1.542.684.090	1.448.335.223

PASSIVO	NOTA	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		805.374.848	766.145.395
Depósitos	4b e 10b	283.825.616	250.728.184
Depósitos à Vista		70.645.868	63.988.668
Depósitos de Poupança		127.341.701	109.517.027
Depósitos Interfinanceiros		2.790.566	2.453.451
Depósitos a Prazo		83.044.833	74.766.918
Outros Depósitos		2.648	2.120
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	241.472.806	250.431.555
Carteira Própria		74.556.877	53.042.847
Carteira de Terceiros		155.282.912	182.994.666
Carteira Livre Movimentação		11.633.017	14.394.042
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	44.385.379	47.673.595
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		34.513.491	31.649.889
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.436.483	15.406.585
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.435.405	617.121
Relações Interfinanceiras		37.469.550	30.145.278
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		35.803.171	28.282.580
Correspondentes		1.666.379	1.862.698
Relações Interdependências		5.401.054	5.980.393
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.376.457	5.966.657
Transferências Internas de Recursos		24.597	13.708
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	39.738.844	41.733.361
Empréstimos		33.012.084	32.774.406
Repasse		6.726.760	8.958.955
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7f	17.948.408	8.288.681
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	3.292.827	3.443.876
Outras Obrigações		131.840.364	127.720.472
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemlhados		4.543.617	3.978.817
Carteira de Câmbio	9	46.002.233	44.416.348
Sociais e Estatutárias	16b II	4.382.012	4.376.639
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	5.429.673	5.195.177
Negociação e Intermediação de Valores		7.904.693	6.550.095
Dívidas Subordinadas	10f	5.072.214	11.848.641
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.776.845	4.417.473
Diversas	13c	53.729.077	46.937.282
Exigível a Longo Prazo		599.633.186	549.825.905
Depósitos	4b e 10b	142.769.809	101.599.208
Depósitos Interfinanceiros		52.454	232.940
Depósitos a Prazo		142.717.355	101.366.268
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	74.081.096	88.691.431
Carteira Própria		12.728.076	46.892.335
Carteira Livre Movimentação		61.353.020	41.799.096
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	30.623.052	60.402.532
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		72.633.622	30.518.385
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		37.031.786	26.282.543
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		957.644	3.601.604
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	22.133.636	27.796.898
Empréstimos		8.639.624	9.562.626
Repasse		13.494.012	18.234.272
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7f	13.706.211	12.438.355
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	188.471.714	166.303.539
Outras Obrigações		87.847.668	92.593.942
Carteira de Câmbio	9	15.961.051	17.055.453
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	9.170.197	17.081.720
Dívidas Subordinadas	10f	41.189.311	40.255.569
Provisões para Passivos Contingentes	12b	9.909.063	12.236.521
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	10f	7.663.805	--
Diversas	13c	3.954.241	5.964.679
Resultados de Exercícios Futuros	4p	2.678.023	2.180.916
Participações de Não Controladores	16f	13.240.322	11.803.551
Patrimônio Líquido	16	121.757.711	118.379.456
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.586.364	1.352.881
Reservas de Lucros		28.892.966	25.613.491
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(3.971.887)	(3.163.851)
(Ações em Tesouraria)	4c, 4d e 16e	(1.977.732)	(2.571.065)
Total do Passivo		1.542.684.090	1.448.335.223

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Receitas da Intermediação Financeira		70.065.244	79.029.038
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		37.372.466	38.047.421
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		24.092.995	28.440.838
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	4.357.779	8.181.962
Resultado de Operações de Câmbio		1.711.284	529.889
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.530.720	3.828.928
Despesas da Intermediação Financeira		(44.950.926)	(45.940.928)
Operações de Captação no Mercado		(32.950.970)	(35.157.612)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(4.074.058)	(7.845.060)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(7.030.898)	(2.938.256)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		26.009.318	33.088.110
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(5.842.830)	(8.581.656)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.545.575)	(10.485.647)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.702.745	1.903.991
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Operacional		20.166.488	24.506.454
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(7.235.784)	(7.474.230)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	12.601.341	11.552.022
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	6.239.084	5.744.511
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.872.137	1.715.799
Despesas de Pessoal	13f	(11.331.252)	(10.781.694)
Outras Despesas Administrativas	13g	(9.561.475)	(8.928.605)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(2.976.027)	(3.432.628)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	27.812	288.446
Outras Receitas Operacionais	13h	453.748	546.588
Outras Despesas Operacionais	13i	(4.813.152)	(4.178.969)
Resultado Operacional		12.930.704	17.032.224
Resultado não Operacional		19.879	(178.498)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		12.950.583	16.853.726
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p e 14a I	(173.800)	(4.529.382)
Devidos sobre Operações do Período		(4.304.805)	(3.321.420)
Referentes a Diferenças Temporárias		4.131.005	(1.207.962)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(104.253)	(97.885)
Participações de Não Controladores	16f	(148.122)	(160.004)
Lucro Líquido		12.524.408	12.066.455
Média ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	6.480.105.394	6.510.663.755
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,93	1,85
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		18,80	18,22
Exclusões Suplementares		276.724	278.090
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		12.801.132	12.344.545
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,98	1,90

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Receitas		85.408.603	89.827.804
Intermediação Financeira		70.065.244	79.029.038
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		18.840.425	17.296.533
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.872.137	1.715.799
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(5.842.830)	(8.581.656)
Outras		473.627	368.090
Despesas		(48.869.078)	(50.119.897)
Intermediação Financeira		(44.055.926)	(45.940.928)
Outras		(4.813.152)	(4.178.969)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(7.492.439)	(7.087.383)
Materiais, Energia e Outros	13g	(1.155.929)	(1.155.800)
Serviços de Terceiros	13g	(2.115.733)	(2.056.554)
Outras		(5.220.777)	(4.875.029)
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.063.418)	(2.012.074)
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(653.483)	(507.839)
Instalações		(820.166)	(783.808)
Transportes	13g	(167.430)	(166.626)
Segurança	13g	(380.232)	(363.730)
Viagens	13g	(107.217)	(97.228)
Outras		(1.028.831)	(943.724)
Valor Adicionado Bruto		29.047.086	32.620.524
Depreciação e Amortização	13g	(1.276.260)	(1.096.681)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		27.770.826	31.523.843
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a II e III	279.812	288.446
Valor Adicionado Total a Distribuir		28.050.638	31.812.289
Distribuição do Valor Adicionado		<	



Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Receitas da Intermediação Financeira		5.852.064	2.440.859
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		5.852.064	2.440.859
Despesas da Intermediação Financeira		(5.128.109)	(1.192.501)
Operações de Captação no Mercado	10 d	(5.128.109)	(1.192.501)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		723.955	1.248.358
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		7.617.120	8.037.686
Despesas de Pessoal		(58.759)	(82.651)
Outras Despesas Administrativas		(171.540)	(41.572)
Despesas Tributárias		(145.436)	(186.799)
Resultado de Participações em Controladas	14a II	7.915.675	8.372.223
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	15a I	(22.820)	(23.515)
Resultado Operacional		8.341.075	9.286.044
Resultado não Operacional		11.052	15.815
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		8.352.127	9.301.859
Imposto de Renda e Contribuição Social		1.594.574	1.459.157
Devidos sobre Operações do Período	4p	(167.805)	66.191
Referentes a Diferenças Temporárias		1.762.379	1.392.966
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(861)	(17.900)
Lucro Líquido		9.945.840	10.743.116
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação		6.480.105.394	6.510.663.755
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,53	1,65
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		18,94	18,57
Informações Suplementares			
Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	276.724	278.090
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		10.222.564	11.021.206
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,58	1,69

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Lucro Líquido Ajustado		4.956.612	1.911.337
Lucro Líquido		9.945.840	10.743.116
Ajustes ao Lucro Líquido:		(4.989.228)	(8.831.779)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(520.538)	(212.827)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.177.555	1.126.933
Tributos Diferidos		(1.762.379)	(1.392.966)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(7.915.675)	(8.372.223)
Amortização de Agio		25.747	25.747
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.050	(6.450)
Variação de Ativos e Obrigações		25.774.873	(1.761.373)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		12.531.341	(4.293.117)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		5.954.780	(3.766.629)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		3.921.956	7.266.607
Aumento (Redução) em Depósitos		3.544.419	155.905
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		2.993.691	(1.163.233)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		18.686	39.094
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		30.731.485	14.964
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		2.124.963	5.225.455
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(14.499.995)	5.162.861
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(212)	(212)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		(12.375.244)	5.642.206
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(729.561)	(729.561)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		(3.392.899)	99.922
Outorga de Opções de Ações		1.114.213	569.745
Aquisições de Ações para Tesouraria		(510.308)	(1.282.092)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(14.851.252)	(7.567.167)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(18.371.041)	(8.909.153)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(14.800)	(3.116.928)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		743.066	4.485.264
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.050)	6.450
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	722.216	1.374.786

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2017	97.148.000	1.589.343	24.687.292	(2.975.797)	--	(1.882.353)	118.566.485
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(1.282.092)	(1.282.092)
Outorga de Opções de Ações	--	(23.635)	--	--	--	593.380	569.745
Outorga de Opções Reconhecidas	--	(46.256)	--	--	--	(46.256)	(46.256)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	--	--	--	--	--	--	(166.571)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	--	--	(5.047.692)	--	--	--	(5.047.692)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:					(220.902)		(220.902)
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	116.553	--	--	116.553
Remunerações em Obrigações de Benefícios Pós-emprego	--	--	--	(66.856)	--	--	(66.856)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior/Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	--	--	--	412.040	--	--	412.040
Lucro Líquido	--	--	--	--	10.743.116	--	10.743.116
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	537.156	--	--	--	537.156
Reservas Estatutárias	--	--	4.518.418	--	--	--	4.518.418
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	2.568.328	--	--	--	2.568.328
Saldos em 30/06/2017	97.148.000	1.352.881	27.263.502	(2.514.060)	--	(2.571.065)	120.679.258
Mutações no Período	--	(236.462)	2.576.210	461.737	--	(688.712)	2.112.773
Saldos em 01/01/2018	97.148.000	1.733.611	33.806.424	(1.437.328)	--	(2.742.767)	128.507.940
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(510.308)	(510.308)
Outorga de Opções de Ações	--	--	--	--	--	740.922	1.114.213
Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	--	--	(534.421)	--	--	534.421	--
Outorga de Opções Reconhecidas	--	(373.291)	--	--	--	--	--
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	--	(155.884)	--	--	--	--	(155.884)
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio em 07/03/2018 - Declarados após 31/12/2017 - R\$ 2,1126 por ação	--	--	--	--	--	--	(13.672.862)
Dividendos Prescritos	--	--	(13.672.862)	--	--	--	2.175
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	(1.359.843)	--	--	(1.359.843)
Remunerações em Obrigações de Benefícios Pós-emprego	--	--	--	(3.301)	--	--	(3.301)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior/Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	--	--	--	1.602.046	--	--	1.602.046
Lucro Líquido	--	--	--	--	9.945.840	--	9.945.840
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	497.292	--	(497.292)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	4.016.012	--	(4.016.012)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	2.950.993	--	(5.434.711)	--	(2.483.718)
Saldos em 30/06/2018	97.148.000	1.586.364	27.063.438	(1.198.426)	--	(1.977.732)	122.621.644
Mutações no Período	--	(147.247)	(6.742.986)	238.902	--	765.035	(5.886.296)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Receitas		7.661.181	3.938.430
Intermediação Financeira		5.852.064	2.440.859
Outras		1.809.117	1.497.571
Despesas		(5.143.016)	(1.218.419)
Intermediação Financeira		(5.128.109)	(1.192.501)
Outras		(14.907)	(25.918)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(71.165)	(41.197)
Serviços de Terceiros		(9.444)	(16.237)
Propaganda, Publicações e Publicações		(22.197)	(15.222)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(21.824)	(3.324)
Outras		(17.700)	(6.414)
Valor Adicionado Bruto		2.447.000	2.678.814
Depreciação e Amortização		(25.758)	(25.755)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.421.242	2.653.059
Valor Adicionado Recebido em Transfêrência	15a I	7.915.675	8.372.223
Resultado de Equivalência Patrimonial		7.915.675	8.372.223
Valor Adicionado Total a Distribuir		10.336.917	11.025.282
Distribuição do Valor Adicionado		10.336.917	11.025.282
Pessoal		30.815	82.273
Remuneração Direta		29.170	80.823
Benefícios		1.463	1.266
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		182	184
Impostos, Taxas e Contribuições		359.887	199.518
Federais		359.367	199.475
Municipais		520	43
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		375	375
Remuneração de Capitais Próprios		9.945.840	10.743.116
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		5.434.711	5.466.640
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		4.511.129	5.276.476

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação
As demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BCB), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o "Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k).
Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre rubrica de Câmbio são reclassificadas de Outras

Obrigações - Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do Itaú Unibanco Holding CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração Consolidada para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4e).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre Itaú Unibanco Holding e Itaú Unibanco Holding CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágio originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4r) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e hedge desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No Itaú Unibanco Holding, os ágio registrados em controladas originados, principalmente da aquisição dos acionistas da rede, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No Itaú Unibanco Holding CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágio originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágio gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o Itaú Unibanco Holding e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

No País	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no Capital Votante em		Participação % no Capital Total em	
				30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Brasil				100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BSA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaúseg Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%</		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

d) Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$
RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.
A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	30/06/2018 (1)	30/06/2017
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	685.245.315	642.616.355
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%.....	128.452	203.693
FPR de 4%.....	247.503	--
FPR de 10%.....	314.633	--
FPR de 20%.....	7.337.930	7.005.351
FPR de 35%.....	16.621.540	13.114.680
FPR de 50%.....	48.365.652	44.900.790
FPR de 75%.....	150.817.311	137.414.647
FPR de 85%.....	72.244.199	88.141.325
FPR de 100%.....	31.648.267	305.162.634
FPR de 150%.....	41.421.502	32.718.795
FPR de 200%.....	--	4.407.893
FPR até 125,0%(2).....	2.067.571	3.547.039
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte.....	4.766.036	5.999.508
Default Funds (3).....	3.071	--
Securitização (4).....	9.261.648	--
b) Por Tipo:	685.245.315	642.616.355
Títulos e Valores Mobiliários.....	37.929.878	43.523.940
Operações de Crédito - Varejo.....	117.128.373	109.075.216
Operações de Crédito - Não Varejo.....	256.661.940	237.793.968
Coobrigações - Varejo.....	149.219	186.221
Coobrigações - Não Varejo.....	45.261.996	44.901.854
Compromissos de Crédito - Varejo.....	33.499.411	28.147.213
Compromissos de Crédito - Não Varejo.....	10.709.987	8.977.310
Derivativos - Ganho Potencial Futuro (5).....	4.294.222	5.669.189
Operações de Intermediação.....	2.912.141	--
Outras Exposições.....	176.537.148	164.341.414

(1) A partir do 4º trimestre de 2017, os negócios de varejo no Brasil do Citibank passaram a ser consolidados integralmente nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

(3) A partir do 1º trimestre de 2018, os saldos referentes a Default Funds estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido no FPR de 20-A da Circular 3.644 (alterada pela Circular 3.849), substituindo o FPR de 125,0%.

(4) A partir do 1º trimestre de 2018, parte dos saldos referentes a Securitização estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido na Circular 3.848.

(5) Os saldos de Derivativos - Ganho Potencial Futuro estão distribuídos em seus respectivos FPRs.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA_{MINT}):

	30/06/2018 (1)	30/06/2017 (2)
Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	30/06/2018 (1)	30/06/2017 (2)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{MPPAD})	31.268.579	30.499.541
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	28.039.607	28.862.155
Prefixadas denominadas em reais.....	3.469.107	4.373.818
Cupons de moedas estrangeiras.....	18.613.852	17.706.588
Cupom de índices de preços.....	5.956.647	6.601.746
Cupons de taxas de juros.....	1	3
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	854.249	331.241
Operações sujeitas à variação do preço de ações	355.444	272.856
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial (1) (2) (a)	2.019.279	2.113.289
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA_{MPPAD})	25.014.863	24.497.587
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	18.593.453	22.630.423
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(6.255.716)	(3.049.954)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	25.014.863	27.449.587

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão. Em 30 de Junho de 2018, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 25.014.863, que corresponde ao capital apurado através de 80% do RWA_{MPPAD}, superior à necessidade de capital de modelos internos, que totalizou R\$ 18.593.453.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

	30/06/2018	30/06/2017
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	70.467.968	54.417.146
Varejo.....	12.789.549	11.252.291
Comercial.....	26.375.036	24.549.209
Finanças Corporativas.....	2.799.191	2.581.300
Negociação e Vendas.....	10.013.515	4.135.005
Pagamentos e Liquidações.....	8.195.799	3.667.021
Serviços de Agente Financeiro.....	4.279.591	3.729.326
Administração de Ativos.....	5.994.084	4.487.685
Corretagem de Varejo.....	21.203	15.309

e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos. Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Base Líquida.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)

	30/06/2018	30/06/2017
Nível I	118.203.165	113.865.562
Capital Principal.....	110.457.339	113.816.116
Capital Complementar.....	7.745.826	49.446
Nível II	15.869.184	19.788.491
Exclusões.....	--	--

Patrimônio de Referência

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido

Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido.....

Valor Requerido de Adicional de Capital Risco (ACR_{Requerido}).....

Montante do PR Apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN).....

	2.387.642	2.366.093
A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:		

	30/06/2018	30/06/2017
Índice de Basileia	17,2%	18,4%
Nível I.....	15,1%	15,7%
Capital Principal.....	14,1%	15,7%
Capital Complementar.....	1,0%	0,0%
Nível II.....	2,0%	2,7%
Índice de Imobilização	31,4%	24,9%
Folga de Imobilização.....	283.194	34.772.638

f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em dezembro de 2017, nas Resoluções 321 e suas posteriores alterações divulgadas nas resoluções 343 e 360, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

NOTA 4 - EQUIVALENTES DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou fluantes são contabilizadas pelo valor da principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas em liquidações de custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

• **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido;

Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção até a data de vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

• **Hedge de Risco de Mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

• **Hedge de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

• **Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos à credenciadora, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras - Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

• As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;

• Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em ganho de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisões, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4n) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à origemação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das ações e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais.

i) Imobilização de Uso - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidas pelo valor de custo e ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisões, de acordo com as normas vigentes.

j) Adição - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. E submetido trimestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2018				30/06/2017			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	138.585.973	84.986.310	26.404.713	287.706	250.264.702	90,1	256.636.370	89,0
Posição Bancada.....	34.472.252	11.053.597	3.302.486	287.706	49.116.041	17,7	44.281.054	15,4
Posição Financiada.....	102.766.322	52.310.410	2.908.611	--	157.985.343	56,8	179.557.030	62,2
Com Livre Movimentação.....	24.197.999	31.088.395	2.908.611	--	58.195.005	20,9	13.799.360	4,8
Sem Livre Movimentação.....	78.568.323	21.222.015	--	--	99.790.338	35,9	165.757.670	57,4
Posição Vendida.....	1.347.399	21.622.303	20.193.616	--	43.163.318	15,6	32.798.286	11,4
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)	3.263.036	208.273	--	--	3.471.309	1,3	2.983.076	1,0
Aplicações em Depósitos Interfinanceiro (2)	16.120.903	4.428.881	2.209.285	969.645	23.728.714	8,6	28.713.146	10,0
Total	157.969.912	89.623.464	28.613.998	1.257.351	277.464.725	100,0	288.332.592	100,0
% por prazo de vencimento.....	56,9	32,3	10,3	0,5	100,0			
Total - 30/06/2017	223.500.238	62.070.896	1.210.746	1.550.712	288.332.592			
% por prazo de vencimento.....	77,6	21,5	0,4	0,5	100,0			

(1) Inclui R\$ 3.684.112 (R\$ 3.574.712 em 30/06/2017) referentes a Aplicações no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui R\$ 11.983.045 referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outras países.

NO ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 86.198 (R\$ 787.370 em 30/06/2017), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias (R\$ 3.473.069 em 30/06/2017) e acima de 365 dias de R\$ 70.034.925 (R\$ 65.542.925 em 30/06/2017).

k) Intangível - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:

(i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, exercido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em contrato de associação, amortizados de acordo com os prazos dos contratos;

(ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos e na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e

(iii) Softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização - Os seguros, seguros de vida, seguros e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do prêmio, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

• **Prêmios a Receber de Seguros** - Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vencidas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;

• **Valores a Recuperar de Resseguro** - Referem-se aos sinistros pagos ao segurado dentro de recuperação do Resseguro, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNP e da SUSEP;

• **Prêmios não Ganhos de Resseguros** - Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNP e da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

III - Seguros e Previdência:

• **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores de pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a ocorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);

• **Provisão de Sinistros a Liquidar (PVR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

• **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;

• **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

• **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBCC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

• **Provisão de Excedentes Financeiros (PEFE)** - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;

• **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dedica a parcela correspondente em títulos mantidos e o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em "Títulos Mantidos Até o Vencimento", até o limite do valor apurado;



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:					30/06/2018					Acima de 720 dias	Valor de Mercado
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720		
Títulos Públicos - Brasil	156.085.009	(536.866)	(523.381)	155.024.762	34,5	743.225	10.039.169	940.708	8.396.579	11.444.597	123.456.452	133.736.414
Letras Financeiras do Tesouro	34.937.535	(703)	(18)	34.936.814	7,8	727.157	1.539.668	920.708	932.256	1.114.927	34.536.037	34.536.037
Letras do Tesouro Nacional	25.595.536	(218.774)	45.466	25.412.228	5,7	742.157	--	920.708	1.244.111	14.501.348	28.593.901	28.593.901
Notas do Tesouro Nacional	60.233.669	(419.296)	(71.974)	59.742.399	13,3	10.178	8.494.283	24.011	3.449.877	13.889.69	47.625.181	40.290.484
Tesouro Nacional/Securitização	186.510	(230)	18.007	204.287	0,0	54	92	21	74	173	20.260	226.520
Títulos da Dívida Externa Brasileira	35.140.759	102.137	(514.862)	34.728.034	7,7	5.836	5.126	2.770.261	5.126	2.170.724	29.776.087	29.880.478
Títulos Públicos - Outros Países	30.682.826	16.072	(103.942)	30.594.956	6,8	2.988.504	1.868.144	4.549.836	4.012.585	6.758.977	10.416.910	23.280.420
Argentina	483.230	16.659	(697)	499.192	0,1	100.379	173.280	120.561	35.038	1.741	68.193	5.960.301
Chile	9.807.363	(101)	(12.435)	9.794.827	2,2	1.045.836	712.247	36.760	35.467	1.980.027	5.984.490	1.518.835
Colômbia	7.855.384	(155)	9.043	7.864.272	1,7	44.225	555.671	230.833	656.072	2.632.034	3.745.437	3.761.311
Coreia	1.442.735	--	--	1.442.735	0,3	--	--	1.442.735	--	--	--	2.954.496
Dinamarca	492.413	--	--	492.413	0,1	--	--	492.413	--	--	--	2.281.906
Espanha	3.081.582	--	(1)	3.081.581	0,7	863.110	--	671.476	--	1.230.470	2.940.948	2.940.948
Estados Unidos	2.148.500	33	(23.765)	2.124.768	0,5	366.314	--	316.537	--	444.350	1.664.761	1.664.761
México	2.735.591	(75)	(658)	2.734.858	0,6	421.124	375.436	1.048.748	856.971	25	32.554	9.489
Paraguai	1.665.457	(211)	(74.539)	1.586.707	0,4	13.018	13.018	395.512	734.197	425.116	5.697	1.709.521
Peru	12.091	(7)	--	12.084	0,0	--	--	--	--	--	--	12.084
Uruguai	962.217	(71)	(890)	961.256	0,2	134.498	38.343	110.798	465.278	88.466	123.873	460.130
Outros	263	--	--	263	0,0	--	--	--	--	31	722	--
Títulos de Empresas	60.851.238	(504.562)	(1.231.251)	59.115.425	13,1	7.044.237	2.179.955	2.801.188	5.395.622	10.128.823	31.565.600	57.919.285
Ações	4.112.205	(468.488)	32.307	3.676.024	0,8	3.676.024	--	--	--	--	2.510.454	2.510.454
Cédula do Produtor Rural	3.912.565	--	(23.566)	3.888.999	0,9	163.590	312.222	221.654	545.903	294.088	2.351.542	1.526.962
Certificados de Depósito Bancário	15.482.500	(67)	(18)	15.482.415	0,1	316.848	221.548	69.205	1.097.829	2.596	1.097.829	1.097.829
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.148.500	149	(7.502)	2.148.147	0,0	3.0	--	38.498	455.410	133.661	12.720.300	15.613.744
Cotas de Fundos	2.059.481	(15.574)	--	2.043.907	0,5	2.043.907	--	--	--	--	--	1.351.109
Direitos Creditórios	273.474	--	--	273.474	0,1	273.474	--	--	--	--	--	20.677
Renda Fixa	1.073.487	(24.983)	--	1.048.504	0,2	1.048.504	--	--	--	--	--	1.147.475
Renda Variável	712.520	9.229	--	721.749	0,2	721.749	--	--	--	--	--	182.957
Debêntures	24.280.026	(2.424)	(1.182.733)	23.094.869	5,1	90.312	56.541	360.511	1.888.636	7.207.462	13.491.407	21.820.394
Eurobonds e Assemelhados	6.931.321	(17.928)	(61.136)	6.852.257	1,5	239.705	780.491	757.830	1.722.767	1.265.102	2.086.362	7.215.463
Letras Financeiras	2.699.034	(312)	(318)	2.698.404	0,6	280.751	331.349	788.921	512.708	557.357	237.318	3.707.232
Notas Promissórias	1.040.012	--	8.584	1.048.596	0,2	--	--	156.387	48.874	620.612	63.279	1.165.138
Outros	1.809.592	262	3.131	1.812.985	0,4	232.909	321.417	433.203	152.119	50.541	622.796	910.960
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	176.994.586	--	--	176.994.586	39,4	176.994.586	--	--	--	--	--	155.598.087
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	424.613.659	(1.025.356)	(1.858.574)	421.729.729	93,8	187.770.552	14.087.268	8.295.764	17.804.786	28.332.397	165.438.962	270.534.206
Títulos para Negociação	280.978.898	(1.025.356)	--	279.953.542	62,3	182.893.174	10.269.662	1.874.370	9.092.818	6.190.734	69.632.784	243.442.280
Títulos Disponíveis para Venda	102.756.018	--	(1.858.574)	100.897.444	22,4	4.599.914	3.507.383	5.811.481	7.895.458	20.914.528	58.168.680	87.999.735
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	40.878.743	--	--	40.878.743	9,1	27.746.4	310.223	609.913	816.510	1.227.135	37.637.498	39.092.191
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.299.714	9.432.523	--	27.732.237	6,2	7.762.577	2.603.134	8.338.277	4.208.922	2.984.993	8.338.334	19.058.963
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	442.913.373	8.407.167	(1.858.574)	449.461.966	100,0	195.533.129	16.690.402	10.130.041	22.013.708	31.317.390	173.777.296	389.593.169
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(24.082.950)	(7.571.669)	--	(31.654.619)	100,0	(6.982.091)	(2.556.351)	(2.720.870)	(5.689.096)	(5.244.925)	(8.461.286)	(20.727.036)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Titulos, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 817.813 (R\$ 1.267.924 em 30/06/2017), conforme Nota 2e.

Durante o período findo em 30/06/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 796.356 de despesa por redução ao valor recuperável sendo R\$ 676.803 de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 119.553 de Ativos Mantidos até o vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 56.160 registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

b) Resumo por Tipo de Carteira

	Vinculados					30/06/2018					Recursos Garantidores (Nota 11b)	Valor de Mercado
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)	Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Valor de Mercado				
Títulos Públicos - Brasil	56.123.082	45.479.048	31.200.753	4.637.458	8.208.399	155.024.762						
Letras Financeiras do Tesouro	25.010.091	5.248.075	--	3.652.792	210.691	34.936.814						
Letras do Tesouro Nacional	7.724.532	18.052.598	--	86.098	--	25.413.228						
Notas do Tesouro Nacional	20.540.846	22.178.375	--	464.613	7.997.708	59.742.399						
Tesouro Nacional/Securitização	204.287	--	--	--	--	204.287						
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.093.326	--	31.200.753	433.955	--	34.728.034						
Títulos Públicos - Outros Países	24.652.092	176.583	176.583	5.766.281	--	30.594.956						
Argentina	440.231	--	--	58.961	--	499.192						
Chile	9.597.573	169.805	--	27.449	--	9.794.827						
Colômbia	4.234.888	--	--	3.629.384	--	7.864.272						
Coreia	788.205	--	--	654.530	--	1.442.735						
Dinamarca	147.724	--	--	344.689	--	492.413						
Espanha	2.353.697	--	--	727.884	--	3.081.581						
Estados Unidos	1.808.918	--	--	315.850	--	2.124.768						
México	2.734.858	--	--	--	--	2.734.858						
Paraguai	1.573.691	6.778	--	6.238	--	1.586.707						
Peru	12.084	--	--	--	--	12.084						
Uruguai	959.960	--	--	1.296	--	961.256						
Outros	263	--	--	--	--	263						
Títulos de Empresas	44.677.574	8.105.184	275.955	3.886.161	--	59.115.425						
Ações	3.676.024	--	--	--	--	3.676.024						
Cédula do Produtor Rural	3.888.999	--	--	--	--	3.888.999						
Certificados de Depósito Bancário	468.364	--	--	588	--	182.372						
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.348.240	--	--	--	--	13.348.240						
Cotas de Fundos	1.820.652	--	--	--	--	2.043.727						
Direitos Creditórios	273.474	--	--	106.099	--	116.976						
Renda Fixa	825.429	--	--	106.099	--	1.048.504						
Renda Variável	721.749	--	--	--	--	721.749						
Debêntures	10.884.366	8.105.184	--	3.758.452	--	23.094.869						
Eurobonds e Assemelhados	6.555.280	--	275.955	21.022	--	6.852.257						
Letras Financeiras	1.214.447	--	--	--	--	1.483.957						
Notas Promissórias	1.048.596	--	--	--	--	1.048.596						
Outros	1.772.606	--	--	--	--	40.379						
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--	--	--	--	176.994.586						
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	125.452.748	53.760.815	31.476.708	14.289.900	8.208.399	188.541.159						
Títulos para Negociação	58.994.155	28.603.011	462.151	4.460.684	7.453.239	179.980.302						
Títulos Disponíveis para Venda	51.377.494	21.464.519	11.886.387	9.829.211	755.160	90.587.444						
Títulos Mantidos até o Vencimento	15.081.099	3.693.285	19.128.170	5	--	2.976.184						
Instrumentos Financeiros Derivativos	--	--	--	--	--	27.732.237						
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	125.452.748	53.760.815	31.476.708	14.289.900	8.208.399	188.541.159	449.461.966					
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2017	157.871.104	9.940.749	19.007.594	12.808.541	3.857.989	167.048.229	389.593.169					

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

F) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização das crescentes demandas por instrumentos financeiros utilizados. Como consequência deste em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de relação a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na apelação entre as partes e permitem que se ofereça o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado. Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total

da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos subprime e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2018 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, LIBOR e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as taxas e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos. O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 12.556.112 (R\$ 7.101.927 em 30/06/2017) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Resumo Geral

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

Ativo	30/06/2018										30/06/2017	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
Contratos de Futuros	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	--	--	
Contratos de Swaps - Juste a Receber	4.046.541	6.718.984	10.765.525	38,8	100.523	336.053	186.282	1.174.325	1.535.906	7.432.436	8.915.351	
Contratos de Opções	3.630.641	1.871.974	5.502.615	19,8	734.260	744.104	822.764	1.680.735	1.094.306	426.446	3.145.700	
Operações a Termo	5.868.942	4.817	5.873.759	21,2	5.187.676	397.021	135.705	152.635	722	--	4.012.171	
Derivativos de Crédito	81.900	63.803	145.703	0,6	--	538	2.744	2.576	8.967	130.878	254.233	
NDF - Non Deliverable Forward	4.498.578	183.240	4.681.818	16,9	1.316.791	1.120.774	676.017	1.179.491	321.594	67.151	2.399.228	
Verificação de Swap	5.809	62.363	68.172	0,2	1.311	--	--	10.608	--	56.253	29.038	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	167.303	527.342	694.645	2,5	422.016	4.644	10.765	8.552	23.498	225.170	171.217	
Total	18.299.714	9.432.523	27.732.237	100,0	7.762.577	2.603.134	1.834.277	4.208.922	2.984.993	8.338.334	19.058.963	
% por prazo de vencimento					28,0	9,4	6,6	15,2	10,8	30,0		
Total - 30/06/2017	15.209.597	3.849.366	19.058.963	100,0	5.503.712	1.066.179	1.498.565	2.156.414	2.134.892	6.699.201	19.058.963	
% por prazo de vencimento					28,9	5,6	7,9	11,3	11,2	35,1		

Passivo	30/06/2018										30/06/2017	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
Contratos de Swaps - Juste a Pagar	(10.804.253)	(5.688.714)	(16.492.967)	52,1	(186.899)	(817.003)	(1.234.281)	(2.700.860)	(4.079.827)	(7.474.117)	(12.373.366)	
Contratos de Opções	(3.230.848)	(1.717.753)	(4.948.601)	15,6	(853.931)	(519.510)	(762.340)	(1.680.535)	(817.362)	(314.923)	(2.360.210)	
Operações a Termo	(4.849.078)	(6.192)	(4.855.270)	15,4	(4.853.711)	(859)	(667)	(33)	--	--	(3.025.675)	
Derivativos de Crédito	(111.514)	(27.663)	(139.177)	0,5	--	(76)	(52)	(4.372)	--	(133.961)	(183.822)	
NDF - Non Deliverable Forward	(5.003.652)	(39.591)	(5.043.243)	15,9	(1.084.655)	(1.214.378)	(702.222)	(1.284.154)	(333.955)	(423.879)	(2.443.370)	
Verificação de Swap	(70.724)	(4.951)	(75.675)	0,2	(2.093)	--	--	(16.360)	--	(57.222)	(281.397)	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.881)	(86.805)	(99.686)	0,3	(822)	(4.525)	(21.308)	(6.438)	(9.409)	(57.184)	(59.196)	
Total	(24.082.950)	(7.571.669)	(31.654.619)	100,0	(6.982.021)	(2.556.351)	(2.270.870)	(5.689.096)	(5.244.925)	(8.461.286)	(20.727.036)	
% por prazo de vencimento					22,1	8,1	8,5	18,0	16,6	26,7		
Total - 30/06/2017	(18.656.954)	(2.070.082)	(20.727.036)	100,0	(4.195.008)	(1.062.378)	(1.348.488)	(1.682.807)	(4.194.863)	(8.243.492)	(20.727.036)	
% por prazo de vencimento					20,2	5,1	6,5	8,1	20,3	39,8		

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (1.861.146) (R\$ 2.038.190 em 30/06/2017).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Juros, totalizava R\$ (2.009.481) (R\$ (4.320.123) em 30/06/2017), na posição passiva distribuídos, R\$ (2.008.975) (R\$ (18.849) em 30/06/2017) de 31 a 180 (R\$ (1.248.265) em 30/06/2017) de 181 a 365 dias e R\$ (506) (R\$ (3.071.858) em 30/06/2017) acima de 365 dias, envolvendo Moeda Estrangeira, totalizava R\$ 1.993.510, na posição ativa, envolvendo juros, distribuídos acima de 365 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Derivativos, envolvendo Juros, totalizava R\$ 78.582 (R\$ (966) em 30/06/2017), na posição ativa distribuídos acima de 365 dias.

II - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação/Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado		Conta de Compensação/Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017
Contratos de Futuros	671.074.317	548.051.363	--	--	132.025	--	259.554.774	8.046.240	1.019.864	(1.375)	1.018.489	986.496
Compromissos de Compra	372.323.889	207.923.439	--	--	192.675	--	1.342.046	1.024.876	1.353.772	424	1.354.156	1.025.341
Ações	13.466.518	11.336.915	--	--	4.451	--	26.485	105.228	26.485	(534)	25.951	103.987
Commodities	266.233	103.858	--	--	241	--	1.315.561	919.648	1.327.287	958	1.328.245	921.354
Juros	317.816.393	161.292.247	--	--	106.336	--	--	--	--	--	--	--
Moeda Estrangeira	40.774.745	35.190.419	--	--	184.737	--	--	--	--	--	--	--
Compromissos de Venda	298.750.428	340.127.924	--	--	(163.740)	--	8.040.730	4.553.714	4.515.170	4.393	4.519.563	2.986.830
Ações	16.446.368	11.599.654	--	--	(4.558)	--	8.040.730	2.487.269	1.003.650	4.393	1.008.043	894.261
Commodities	236.359	213.058	--	--	(377)	--	--	--	--	--	--	--
Juros	246.859.271	275.561.264	--	--	(136.857)	--	--	--	--	--	--	--
Moeda Estrangeira	35.208.430	52.753.948	--	--	(21.948)	--	--	--	--	--	--	--
Contratos de Swaps	970.903.815	733.881.980	(6.757.712)	1.030.270	(5.727.442)	(3.458.015)	3.441.637	126.981.834	3.441.637	(3.511.520)	(3.516.158)	(2.093.521)
Posição Ativa	970.903.815	733.881.980	4.046.541	6.718.984	10.765.525	8.915.351	8.251.235	13.047.596	(29.614)	36.140	6.526	70.411
Ações	403.887	350.435	--	--	737	--	4.363.192	7.800.633	81.900	63.803	145.703	254.233
Commodities	12.168	--	130	72	202	--	1.834.019	1.489.051	27.855	72.548	100.403	51.837
Juros	960.541.727	721.074.484	2.789.652	6.629.336	9.418.988	7.742.229	2.317.104	293.107	47.684	(10.776)	36.908	997
Moeda Estrangeira	9.946.033	12.457.661	1.256.759	89.576	1.346.335	1.172.385	2.120.669	6.018.475	6.361	2.031	8.192	201.399
Posição Passiva	970.903.815	733.881.980	(10.804.253)	(5.688.714)	(16.492.967)	(12.373.366)	3.888.043	5.246.963	(111.514)	(27.663)	(139.177)	(183.822)
Ações	475.503	350.817	--	--	802	(6.225)	1.206.680	446.335	(40.906)	(29.468)	(70.374)	(11.158)
Commodities	--	1.183	--	--	802	(3)	2.469.294	159.389	(63.883)	3.528	(60.355)	(5.561)
Juros	944.262.101	713.401.307	(7.811.701)	(5.904.331)	(13.716.032)	(11.585.539)	2.120.669	4.641.239	(6.725)	(1.723)	(8.448)	(167.103)
Moeda Estrangeira	26.166.211	20.128.673	(2.985.525)	214.815	(2.770.710)	(787.293)	239.273.806	259.294.196	(505.074)	143.649	(361.425)	(44.142)
Contratos de Opções	2.221.819.217	751.071.797	399.793	2.106.987	3.977.518	2.72.995	117.353.667	126.981.834	4.498.578	183.240	4.681.818	2.399.228
De Compra - Posição Comprada	362.985.533	167.230.688	1.870.531	2.106.987	3.977.518	2.72.995	196.804	127.260	14.306	1.982	16.288	16.097
Ações	9.683.327	6.852.258	327.800	540.289	868.089	493.194	117.156.863	126.854.574	4.494.272	(2.642)	181.258	4.665.530
Commodities	867.016	516.978	327.800	(1.194)	20.564	16.200	121.920.139	132.312.362	(5.003.652)	(39.591)	(5.043.243)	(2.443.370)
Juros	297.081.954	108.949.075	235.128	76.519	311.647	65.601	12.795.225	132.127.965	(2.128,8)	2.469	(10.409)	(33.402)
Moeda Estrangeira	55.353.236	50.912.377	1.285.845	1.491.373	2.777.218	398.000	121.795.225	132.127.965	(4.990.774)	4.260	(5.032.834)	(2.409.968)
De Venda - Posição Comprada	777.115.628	208.434.061	1.760.110	(2.35.013)	1.525.097	2.172.705	954.484	1.214.580	(64.915)	57.412	(7.503)	(252.359)
Ações	11.741.534	8.214.818	380.505	229.973	610.478	346.329	126.904	754.580	5.809	62.363	68.172	29.038
Commodities	914.246	292.843	23.839	(4.908)	18.931	8.133	--	--	5.809	6.110	11.919	29.038
Juros	728.821.739	167.485.433	444.079	178.026	622.105	204.489	442.000	460.000	(70.724)	(4.951)	(75.675)	(281.397)
Moeda Estrangeira	35.638.109	32.440.967	911.687	(638.104)	273.583	1.613.754	385.580	--	(54.580)	1.982	(67.222)	(57.222)
De Compra - Posição Vendida	219.044.960	154.669.645	(1.498.918)	(1.880.045)	(3.378.963)	(892.445)	5.051.444	4.609.325	154.422	440.537	594.959	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

	30/06/2018							
Estratégias	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	15.115.657	2.544.101	5.022.835	111.575	1.705.507	8.540	--	24.008.215
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	97.712	16.285	--	--	--	--	--	113.997
Hedge de Operações Ativas	7.011.873	--	1.300.320	--	--	--	--	8.312.193
Hedge de Ativos Denominados em UF	11.227.126	1.988.810	--	58.481	--	--	--	13.274.417
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.870.363	508.937	475.486	29.570	--	399.302	--	3.193.658
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	--	29.570	23.656	201.076	29.570	--	--	283.872
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	165.658	285.671	799.380	1.977.559	1.211.989	12.089.418	1.240.754	17.770.429
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	140.427	13.431.383	1.690.997	963.702	4.130.709	75.906.660	69.033.172	165.297.050
Hedge de Títulos AFS	--	369.600	265.320	--	--	308.880	--	943.800
Hedge de Compromissadas Ativas	25.164.137	6.513.152	1.527.057	--	3.250.067	--	--	36.454.413
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	27.806.294	--	--	--	--	--	--	27.806.294
Total	88.899.247	25.687.509	11.105.051	3.341.963	10.327.842	88.622.800	70.273.926	298.258.338

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

	30/06/2017							
Estratégias	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	33.456.257	15.136.015	7.822.144	13.299.196	131.878	1.676.899	--	71.522.389
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	2.646.560	--	--	--	--	--	--	2.646.560
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	148.733	98.041	13.973	--	--	--	--	260.747
Hedge de Operações Ativas	15.223.711	6.389.914	--	1.161.996	--	--	--	22.775.621
Hedge de Ativos Denominados em UF	11.821.078	332.514	1.160.150	--	23.940	--	--	13.337.682
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.420.582	798.579	396.047	879.384	556.661	831.999	--	4.883.252
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	--	24.940	2.940	19.952	169.592	822.973	--	1.037.457
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	433.131	200.203	146.269	25.631	633.355	293.508	1.559.021	3.291.118
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	--	795.064	--	--	--	--	--	795.064
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	3.522.024	100.207	4.098.364	346.590	8.760	1.157.155	1.848.776	11.081.876
Hedge de Títulos AFS	--	--	--	218.286	--	254.124	--	472.410
Hedge de Compromissadas Ativas	28.182	10.988.574	4.581.168	649.634	--	--	--	16.247.558
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.624.382	--	--	--	--	--	--	21.624.382
Total	90.324.640	34.839.111	18.243.055	16.600.669	1.524.186	5.036.658	3.407.797	169.976.116

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) **Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)**
Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais. As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação	Exposições	30/06/2018 (*)			Carteira de Negociação e Não Negociação	Exposições	30/06/2018 (*)		
		I	II	III			I	II	III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:				Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(549)	(276.240)	(585.888)	Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(7.868)	(1.781.322)	(3.533.213)
Moedas Cambiais	Taxas de câmbio de moedas estrangeiras	(691)	(70.823)	(142.145)	Cupons	Taxas de câmbio de moedas estrangeiras	(2.468)	(283.358)	(554.990)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(338)	233.788	725.087	Índices de Preços	TR	(1.975)	218.368	700.642
Índices de Preços	TR	(320)	(23.775)	(49.037)	Outros	Preços de ações	(210.797)	(405.437)	(220.552)
TR	Preços de ações	--	--	(1)	Outros	Preços de ações	366	(92.078)	(402.552)
Ações	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores...	160	16.658	9.836	Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores...	2.953	(51.628)	(126.736)
Outros		98	(1.781)	(3.876)	Total		113	(10.985)	(4.153.695)
Total		(1.640)	(122.173)	(46.024)					

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizadas as seguintes cenários:

- Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco	30/06/2018						Total	30/06/2017			
	AA	A	B	C	D	E					
Níveis de Risco	221.746.686	106.499.844	44.714.558	22.211.746	10.066.576	4.544.202	6.435.747	6.470.999	9.805.856	432.496.214	404.484.689
Empréstimos e Títulos Descontados	91.115.450	87.162.485	33.789.512	18.652.117	8.511.947	3.362.210	4.661.325	4.354.965	8.874.520	260.484.531	236.559.000
Financiamentos	56.856.516	12.190.022	8.351.040	2.601.010	898.938	603.165	968.528	1.783.825	549.368	84.802.412	85.300.030
Financiamentos Rurais	7.110.912	873.573	401.928	41.473	98.889	72.167	4.034	2.100	21.960	8.627.036	9.000.000
Financiamentos Imobiliários	66.663.808	6.273.764	2.172.078	917.146	556.802	506.660	801.860	330.109	369.008	78.582.235	71.835.699
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.855.060	1.233.919	1.233.271	294.170	214.175	103.914	169.515	148.525	1.437.520	8.337.364	7.936.095
Operações com Cartões de Crédito	268.544	61.291.272	2.881.818	2.527.663	974.209	566.811	660.501	520.032	2.792.830	72.483.680	69.124.467
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	2.273.560	1.194.717	382.309	66.537	91.128	29.329	61.762	56.962	--	4.156.304	4.291.948
Outros Créditos Diversos (2)	12.862	447.946	3.306	17.471	3.200	939	40.877	8.398	501.163	1.036.162	1.237.697
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	226.156.712	173.712.698	49.215.262	25.117.587	11.349.288	5.245.195	7.368.402	7.096.206	13.248.374	518.509.724	479.874.896
Garantias Financeiras Prestadas (3)	226.156.712	173.712.698	49.215.262	25.117.587	11.349.288	5.245.195	7.368.402	7.096.206	13.248.374	518.509.724	479.874.896
Total com Garantias Financeiras Prestadas	226.156.712	173.712.698	49.215.262	25.117.587	11.349.288	5.245.195	7.368.402	7.096.206	13.248.374	518.509.724	479.874.896
Total - 30/06/2017	204.780.738	162.001.051	46.542.241	20.485.131	11.384.023	8.134.903	7.747.679	4.728.943	10.182.467	479.874.896	479.874.896

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2018						Total	30/06/2017					
	AA	A	B	C	D	E							
Parcelas Vincendas			1.956.075	1.836.807	1.392.957	1.231.262	1.375.577	1.119.314	3.913.946	12.825.938	13.615.912		
01 a 30	--	--	87.255	79.137	56.343	44.889	44.019	78.355	158.496	548.494	530.622		
31 a 60	--	--	54.967	59.793	43.260	37.010	45.280	77.806	126.863	444.979	464.678		
61 a 90	--	--	52.694	57.074	42.611	34.275	37.270	30.258	247.384	501.566	451.005		
91 a 180	--	--	143.916	154.873	126.613	120.937	122.964	95.905	360.501	1.125.709	1.200.986		
181 a 365	--	--	239.454	286.267	230.906	183.937	197.114	164.135	644.139	1.945.952	2.145.528		
Acima de 365	--	--	1.377.789	1.199.663	893.224	810.214	928.930	672.855	2.376.563	8.259.238	8.823.993		
Parcelas Vincendas			1.181.084	1.037.698	1.099.858	967.885	1.289.994	1.246.901	5.919.120	12.742.540	12.586.936		
01 a 14	--	--	24.963	45.450	44.210	20.675	19.374	15.078	65.171	234.921	223.492		
15 a 30	--	--	934.540	149.344	92.288	74.641	62.581	82.974	292.734	24.061.422	23.570.710		
31 a 60	--	--	221.581	714.718	187.029	116.036	193.365	84.157	273.187	1.790.073	1.992.295		
61 a 90	--	--	--	92.047	699.652	156.271	159.177	98.006	280.307	1.485.460	1.530.884		
91 a 180	--	--	--	36.139	76.679	509.102	800.712	883.187	1.157.696	3.463.515	3.263.245		
181 a 365	--	--	--	--	--	91.160	54.785	83.499	3.818.259	4.047.703	3.996.176		
Acima de 365	--	--	--	--	--	--	--	--	195.824	1.907.244	91.424		
Subtotal	--	--	3.137.159	2.874.505	2.492.815	2.199.147	2.665.571	2.656.515	9.833.066	25.568.478	26.202.848		
Provisão Específica	--	--	(31.372)	(86.235)	(249.812)	(659.744)	(1.332.785)	(1.636.350)	(9.833.066)	(13.848.834)	(14.385.370)		
Subtotal - 30/06/2017	--	--	2.890.132	2.986.301	2.584.470	2.343.863	2.640.623	2.574.992	10.182.467	26.202.848	26.202.848		
			Operações em Curso Anormal (1) (2)										
Parcelas Vincendas			225.352.429	172.156.097	45.685.634	21.713.856	8.687.561	2.997.504	4.637.831	4.653.775	3.367.407	489.252.094	450.450.182
01 a 30	--	--	17.426.409	38.818.779	6.157.341	3.305.806	1.230.857	447.671	346.536	197.572			



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 01/01 A 30/06/2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

d) Créditos Renegociados

	30/06/2018			30/06/2017		
	Carteira (1)	PDD	%	Carteira (1)	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	27.457.500	(10.958.849)	39,9%	26.385.631	(10.872.877)	41,2%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias(2)	(9.946.871)	2.321.790	23,3%	(8.499.416)	1.887.425	22,2%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias(2)	17.510.629	(8.637.059)	49,3%	17.886.215	(8.985.452)	50,2%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financiar são: R\$ 125.951 (R\$ 153.077 em 30/06/2017);
(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2018					30/06/2017				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total
Operações Ativas Vinculadas	18.563	84.125	407.091	9.126.140	9.635.919	848.038	2.522.782	165.674		
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas										
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	18.563	84.125	--	9.434.379	9.537.067	(855.542)	2.522.766	(165.889)		

Resultado Líquido das Operações Vinculadas

Em 30/06/2018 e 30/06/2017, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisição de Ativos Financeiros

I - As operações de créditos realizados até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 30/06/2018 das operações cedidas com cobrificação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 95.438 (R\$ 120.188 em 30/06/2017), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 87.205 (R\$ 110.468 em 30/06/2017) e Crédito Rural R\$ 8.233 (R\$ 9.720 em 30/06/2017).

II - A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, a composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	30/06/2018				30/06/2017			
	Ativo		Passivo (1)		Ativo		Passivo (1)	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.103.033	2.018.831	2.096.250	2.012.048	2.623.983	2.645.438	2.621.809	2.643.264
Capital de Giro	2.505.204	2.505.204	2.437.154	2.437.154	2.708.888	2.708.888	2.708.888	2.708.888
Veículos (2)	--	--	1.803	1.803	--	--	--	3.146
Crédito PJ (2)	--	--	3.351	3.351	--	--	5.843	5.843
Total	4.608.237	4.524.035	4.538.558	4.454.356	5.332.871	5.354.326	5.339.686	5.361.141

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios afetaram o resultado do período em R\$ 133.991 (R\$ 29.901 de 01/01 a 30/06/2017). As operações de venda ou transferência de ativos financeiros de carteira ativa, sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 730.330 (R\$ 222.194 em 30/06/2017) com efeito no resultado do período de R\$ 12.291 (R\$ 7.407 de 01/01 a 30/06/2017), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o período, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente às operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira transferida no montante de R\$ 7.008.214 (R\$ 10.556.672 em 30/06/2017), integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 53.875 (R\$ 141.565 em 30/06/2017) de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas no primeiro semestre de 2018 totalizam R\$ 140.714.

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

Ativo - Outros Créditos	30/06/2018		30/06/2017	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	34.334.823	31.797.596	6.446	17.318
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	--	--	28.394.208	29.630.518
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	--	--	(426.648)	(573.751)
(Adiantamentos Recebidos) - MN	--	--	61.963.284	61.471.801
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	61.963.284	61.471.801	28.185.191	30.200.253
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	33.570.465	31.093.434	207.628	178.114
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	--	--	1.820.101	1.371.365
Outras	--	--	802.993	817.797
Contas de Compensação	--	--	1.017.108	553.568
Créditos Abertos para Importação - ME	--	--	--	--
Créditos de Exportação Confirmados - ME	--	--	--	--

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo	30/06/2018					30/06/2017				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total
Depósitos	226.914.326	35.683.256	21.228.034	142.769.809	426.595.425	43,9	352.327.392	38,3		
Captações no Mercado Aberto	215.280.308	11.339.012	14.853.486	74.081.096	315.553.902	32,4	339.122.986	36,8		
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.925.540	23.721.309	14.738.530	70.623.052	115.008.431	11,8	108.076.127	11,7		
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.452.463	19.842.257	14.444.124	22.133.636	61.872.480	6,4	69.530.259	7,5		
Dividas Subordinadas	217.176	4.537.909	317.129	48.853.116	53.925.230	5,5	52.104.210	5,7		
Total	453.789.813	95.123.743	65.581.303	358.460.709	972.955.568	100,0	921.160.974	100,0		
% por prazo de vencimento	46,7	9,8	6,7	36,8	100,0					
Total - 30/06/2017	411.976.401	104.245.267	86.193.668	318.745.638	921.160.974					
% por prazo de vencimento	44,7	11,3	9,4	34,6	100,0					

b) Depósitos	30/06/2018					30/06/2017				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total
À vista	70.645.868	--	--	--	70.645.868	16,6	63.988.668	18,2		
Poupança	127.341.701	--	--	--	127.341.701	29,9	109.517.027	31,1		
Interfinanceiros	1.158.164	871.973	760.429	52.454	2.843.020	0,7	2.686.391	0,7		
A prazo	27.765.945	34.811.283	20.467.605	142.717.355	225.762.188	52,8	176.133.186	50,0		
Outros Depósitos	2.648	--	--	--	2.648	0,0	2.120	0,0		
Total	226.914.326	35.683.256	21.228.034	142.769.809	426.595.425	100,0	352.327.392	100,0		
% por prazo de vencimento	53,1	8,4	5,0	33,5	100,0					
Total - 30/06/2017	199.129.508	32.134.298	19.464.378	101.599.208	352.327.392					
% por prazo de vencimento	56,5	9,1	5,5	28,9	100,0					

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.853.095 (R\$ 8.292.948 em 30/06/2017) e acima de 365 no montante de R\$ 7.509.763 (R\$ 4.974.201 em 30/06/2017), totalizando R\$ 13.362.858 (R\$ 13.267.149 em 30/06/2017) e Depósitos à Vista com vencimento de 0 a 30 dias no montante de R\$ 13.510.406.

c) Captações no Mercado Aberto	30/06/2018					30/06/2017				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total
Carteira Própria	52.481.222	10.232.051	11.843.604	12.728.076	87.284.953	27,7	99.935.182	29,4		
Títulos Públicos	44.617.147	453.512	9.519	4.315	45.084.493	14,3	4.843.631	1,4		
Títulos Privados	6.448.583	--	--	--	6.448.583	2,0	4.835.162	1,4		
Emissão Própria	1.406.567	9.753.423	11.670.920	12.557.883	35.391.793	11,2	89.814.295	26,5		
Exterior	8.925	25.116	163.165	165.878	360.084	0,2	442.094	0,1		
Carteira de Terceiros	155.245.579	37.333	--	--	155.282.912	49,2	182.994.666	54,6		
Carteira Livre Remontagem	7.553.507	1.069.628	3.009.882	61.353.020	72.986.037	23,1	56.193.138	16,0		
Total	215.280.308	11.339.012	14.853.486	74.081.096	315.553.902	100,0	339.122.986	100,0		
% por prazo de vencimento	68,2	3,6	4,7	23,5	100,0					
Total - 30/06/2017	201.409.981	18.883.793	30.137.781	88.691.431	339.122.986					
% por prazo de vencimento	59,3	5,6	8,9	26,2	100,0					

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prêmios não Ganhos	1.993.421	1.951.410	13.885	16.396	--	--	2.007.306	1.967.806
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	189.427	74.968	184.036.424	161.679.285	--	--	184.225.851	161.754.253
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.791	11.014	300.084	230.862	--	--	311.875	241.876
Excedente Financeiro	1.877	1.838	588.854	611.225	--	--	590.731	613.063
Sinistros a Liquidar	545.894	542.564	43.820	28.436	--	--	589.714	571.000
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	352.322	359.469	25.759	27.558	--	--	378.081	387.027
Despesas Relacionadas e Administrativas	27.742	28.989	99.408	77.619	9.397	13.175	136.547	119.783
Matemática para Capitalização e Resgates	--	--	--	--	3.309.479	3.179.220	3.309.479	3.179.220
Sorteios a Pagar e a Realizar	--	--	--	--	16.665	21.941	16.665	21.941
Outras Provisões (1)	133.804	553.432	64.286	337.759	202	255	198.292	891.446
Total (2)	3.256.278	3.523.684	185.172.520	163.009.140	3.335.743	3.214.591	191.764.541	169.747.415

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	837.561	698.786	806.111	905.642	1.827.637	1.378.648	3.471.309	2.983.076
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.420.328	1.879.326	185.448.482	163.166.889	1.672.349	2.002.014	188.541.159	167.048.229
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	--	--	176.994.586	155.598.087	--	--	176.994.586	155.598.087
Títulos Públicos - Brasil	--	--	155.027.584	131.940.190	--	--	155.027.584	131.940.190
Letras do Tesouro Nacional	--	--	41.164.945	43.487.052	--	--	41.164.945	43.487.052
Notas do Tesouro Nacional	--	--	54.036.730	37.886.532	--	--	54.036.730	37.886.532
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	45.866.191	33.109.824	--	--	45.866.191	33.109.824
Compromissadas	--	--	13.959.718	17.456.782	--	--	13.959.718	17.456.782
Letras Financeiras do Tesouro	--							



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais)

- Ações Trabalhistas
As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensões trabalhistas específicas à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:
Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precisa as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.
Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.
Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 115.753 (R\$ 53.716 em 30/06/2017).

- Outros Riscos
São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional. Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2018			01/01 a 30/06/2017		
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total	Total
Saldo Inicial	5.299.650	7.282.610	150.685	12.732.945	12.663.668	12.663.668
Adição	--	--	--	--	(1.392)	(1.392)
Reversão	(243.221)	(997.546)	--	(1.240.767)	(1.321.770)	(1.321.770)
Subtotal	5.056.429	6.285.064	150.685	11.492.178	11.340.506	11.340.506
Atualização/Encargos	60.543	252.818	--	313.361	375.881	375.881
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	137.184	741.624	260.641	1.139.449	1.669.843	1.669.843
Constituição (*)	371.791	837.391	260.942	1.470.124	2.021.468	2.021.468
Reversão	(234.607)	(95.767)	(301)	(330.675)	(351.625)	(351.625)
Pagamento	(578.322)	(1.229.428)	--	(1.807.750)	(1.900.605)	(1.900.605)
Subtotal	4.675.834	6.050.078	411.326	11.137.238	11.485.625	11.485.625
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	208.538	983.065	--	1.191.603	1.315.571	1.315.571
Saldo Final	4.884.372	7.033.143	411.326	12.328.841	12.801.196	12.801.196
Saldo Final em 30/06/2017	5.224.787	7.330.715	245.694	12.801.196		
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2018	1.538.500	2.250.278	--	3.788.778		
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2017	1.528.605	2.288.401	--	3.817.006		

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ (176.116) (R\$ 72.824 de 01/01 a 30/06/2017) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.
As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.
Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

	01/01 a 30/06/2018			01/01 a 30/06/2017		
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total	Total	Total
Saldo Inicial	4.736.215	2.266.940	7.003.159	8.245.149	8.245.149	8.245.149
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	--	(66.190)	(66.190)	(68.734)	(68.734)	(68.734)
Subtotal	4.736.215	2.200.754	6.936.969	8.176.415	8.176.415	8.176.415
Atualização/Encargos	67.582	124.597	192.179	385.718	492.226	492.226
Constituição	(15.424)	(20.003)	(35.427)	(49.226)	(55.327)	(55.327)
Reversão	91.161	153.761	244.922	254.030	254.030	254.030
Pagamento	(262.563)	(14.973)	(277.536)	(277.536)	(277.536)	(277.536)
Subtotal	4.505.910	2.290.375	6.796.285	8.598.790	8.598.790	8.598.790
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	--	66.692	66.692	66.692	66.692	66.692
Saldo Final	4.505.910	2.357.067	6.862.977	8.669.387	8.669.387	8.669.387
Saldo Final em 30/06/2017	4.816.589	3.852.798	8.669.387			

	01/01 a 30/06/2018			01/01 a 30/06/2017		
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total	Total	Total
Saldo Inicial	4.549.151	621.058	5.170.209	4.846.526	4.846.526	4.846.526
Apropriação de Rendas	75.582	7.257	82.839	174.206	174.206	174.206
Movimentação do Período	(139.425)	(13.099)	(152.524)	18.253	18.253	18.253
Novos Depósitos	76.949	6.261	83.210	136.228	136.228	136.228
Levantamentos Efetuados	(33.102)	(7.786)	(40.888)	(117.191)	(117.191)	(117.191)
Conversão em Renda	(183.272)	(11.574)	(194.846)	(884)	(884)	(884)
Saldo Final	4.485.308	615.216	5.100.524	5.038.985	5.038.985	5.038.985
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	--	(937)	(937)	--	--	--
Saldo Final após a Reclassificação	4.485.308	614.279	5.099.587	5.038.985	5.038.985	5.038.985
Saldo Final em 30/06/2017	4.499.576	539.409	5.038.985			

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:
- CSLL - Inonomia - R\$ 1.314.858: discute-se a ausência de respald constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.298.333;
- PIS e COFINS - Base de Cálculo - R\$ 627.616: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 605.831;
- INSS - Verbas não Remuneratórias - R\$ 651.866: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros.
Contingências não Provisionadas no Balanço
Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 21.606.115 estão descritas a seguir:

- INSS - Verbas não Remuneratórias - R\$ 5.115.082: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- PIS e COFINS - Excesso da Receita de Superficiência de Depreciação - R\$ 3.570.283: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL - Agio - Dedução - R\$ 2.630.442: discute-se a dedutibilidade do agio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- IRPJ e CSLL - PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.670.569: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL - Juros sobre o Capital Próprio (JCP) - R\$ 1.485.623: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS - Atividades Bancárias - R\$ 1.122.338: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou da Decreto-Lei nº 406/68;

- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito - R\$ 748.582 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.
c) Contas a Receber - Reembolso de Contingências
O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.038.359 (R\$ 1.151.904 em 30/06/2017) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências
Os ativos dados em garantia de contingências são relativos aos processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados judicialmente de acordo com o quadro a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	769.318	939.565
Depósitos em Garantia de Recursos	4.582.197	4.646.118

As provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, em virtude do tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro, o que impede a divulgação de prazo para encerramento.
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2018	30/06/2017
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	604.699	633.001
Impostos e Contribuições a Compensar	8.138.366	7.049.657
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	846.060	528.916
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	1.038.359	1.151.904
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2.220.241	2.274.334
Devedores Diversos no País	(1.181.882)	(1.122.430)
Prêmio de Operações de Crédito	2.555.701	1.440.440
Devedores Diversos no Exterior	1.550.470	568.291
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.006.575	2.374.784
Devedores Diversos no País	1.073.261	1.090.253
Pagamentos a Ressarcir	38.043	33.124
Adiantamento e Antecipações Salariais	361.858	293.074
Operações sem Características de Concessão de Crédito	2.161.819	2.509.751
Títulos e Créditos a Receber	3.675.054	3.179.759
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.513.235)	(610.008)
Outros	909.345	496.885
Total	18.889.556	18.170.080

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.923.194 (R\$ 1.590.613 em 30/06/2017) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2018	30/06/2017
Comissões (*)	355.852	809.431
Vinculadas a Financiamento de Veículos	23.218	66.809
Vinculadas a Seguros e Previdência	29.534	131.205
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	2.796	16.012
Vinculadas a Operações de Crédito Consignadas	143.921	437.779
Outras	156.383	157.627
Propaganda e Publicidade	527.858	334.075
Outras	1.096.804	1.082.920
Total	1.980.514	2.226.426

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 2º trimestre de 2018 foi de R\$ 202.266 (R\$ 192.496 em 30/06/2017).

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Transações de Pagamento (Nota 4e)	33.712.064	30.036.236
Obrigações por Operações Vinculadas a Recurso de Crédito (Nota 8f)	4.538.558	5.339.686
Provisões para Pagamentos Diversos	3.553.536	2.410.755
Credores Diversos no Exterior	3.889.259	4.003.962
Credores Diversos no País	2.448.739	2.685.856
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.810.014	1.884.402
Provisão de Pessoal	1.894.602	1.722.571
Credores por Recursos a Liberar	1.202.459	757.374
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	899.101	816.584
Provisão para Seguro Saúde (*)	849.034	752.173
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	769.111	780.791
Provisão para Gastos com a Integração do Citibank	504.300	--
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	155.671	171.926
Relativas a Operações de Seguros	147.883	166.656
Recursos de Consorciados	139.931	110.594
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	35.635	37.443
Outras	1.133.421	1.224.952
Total	57.683.318	52.901.961

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13j).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Administração de Recursos	3.135.181	2.627.120
Administração de Fundos	245.921	236.710
Administração de Consórcios	319.780	310.470
Serviços de Conta Corrente	348.889	397.161
Cartões de Crédito	5.293.208	5.079.965
Relacionamento com Estabelecimentos	5.293.155	5.079.913
Processamento de Cartões	53	52
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.327.607	1.272.719
Operações de Crédito	566.879	520.034
Garantias Prestadas	760.728	752.685
Serviços de Cobrança	883.297	800.304
Serviços de Recuperação	748.174	670.413
Serviços de Arrecadações	135.123	129.891
Outras	1.615.159	1.374.753
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	211.495	197.710
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	372.369	311.202
Serviços de Câmbio	74.974	57.666
Outros Serviços	954.321	808.175
Total	12.601.341	11.552.022

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Operações de Crédito/Cadastro	436.742	445.613
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	1.877.391	1.740.554
Conta de Depósitos	103.115	96.429
Transferência de Recursos	189.962	139.163
Rendas de Corretagens de Títulos	393.846	298.566
Pacotes de Serviços	3.238.028	3.024.186
Total	6.239.088	5.744.511

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Remuneração	(4.903.934)	(4.594.997)
Encargos	(1.489.734)	(1.398.109)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.827.015)	(1.667.006)
Treinamento	(107.350)	(99.695)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(956.035)	(1.313.242)
Plano de Opções e Ações	(108.430)	(100.428)
Total	(9.392.498)	(9.173.477)

Participação dos Empregados nos Lucros

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.938.754)	(1.608.217)
Total com a Participação dos Empregados	(11.331.252)	(10.781.694)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.063.418)	(2.012.074)
Depreciação e Amortização	(1.276.260)	(1.096.681)
Instalações	(1.612.942)	(1.528.349)
Serviços de Terceiros	(2.115.733)	(2.056.554)
Serviços do Sistema Financeiro	(368.514)	(378.328)
Propaganda, Promoções e Publicações	(653.430)	(507.839)
Transportes	(167.430)	(166.626)
Materiais	(155.929)	(155.800)
Segurança	(380.232)	(363.730)
Viagens	(107.217)	(97.228)
Outras	(660.317)	(565.396)
Total	(9.561.475)	(8.928.



Itaú Unibanco Holding S.A.

ABATOS DISCRIMINATIVOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldo em 31/12/2017						Movimentação até 30/06/2018						Resultado de Participação em Controladas em Controladas de 01/01 a 30/06/2017				
	Valor Patrimonial		Ajuste a Critério da Investidora		Saldos em 31/12/2017		Resultado de Participação em Controladas		Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real		Ajuste de ATVM de Controladas e Outros		Saldos em 30/06/2018		Resultado de Participação em Controladas em Controladas de 01/01 a 30/06/2018		
	Moeda Funcional	Patrimônio Líquido	Moeda Funcional	(1)	RNR	5.279	Amortizações de Provisões	Lucro	RNR e Outros	7.481.136	Diferente de Real	(1.449.271)	Eventos Societários	Saldo em 30/06/2018	Saldo em 30/06/2017	8.248.483	
No País	74.937.305	287.331	436.488	(231.258)	5.279	75.435.145	(3.168)	7.331.428	96.645	53.063	7.481.136	962.100	14.499.995	96.925.937	85.281.244	8.248.483	
Itaú Unibanco S.A.	60.966.756	288.493	384.266	(155.558)	5.279	61.489.236	(3.168)	6.039.092	88.501	46.292	6.173.885	961.433	14.500.000	81.739.085	71.908.836	6.986.252	
Banco Itaúcard S.A.	8.546.636	(287)	3.034	(53.498)	--	8.495.885	--	761.052	876	(4.094)	757.834	340	(44.182)	9.209.877	8.249.530	737.504	
Banco Itaú BBA S.A.	2.173.988	(1.047)	41.556	(22.202)	--	2.192.295	--	270.337	6.089	10.865	287.291	(558)	(22.656)	2.456.372	2.013.756	274.991	
Itaú BBA Participações S.A.	2.069.612	172	--	--	--	2.069.784	--	117.821	--	--	117.821	885	--	2.189.473	1.935.580	137.182	
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.180.299	--	7.632	--	--	1.187.931	--	143.125	1.179	--	144.304	--	(1.115)	1.331.120	1.173.530	112.553	
Itaú Seguros S.A.	14	--	--	--	--	14	--	1	--	--	1	--	(5)	10	12	1	
No Exterior	6.374.733	562.231	--	(11.533)	372.551	7.297.982	(22.579)	434.934	--	(395)	434.539	643.823	(16.021)	8.240.178	7.101.614	123.740	
Itaú CorpBanca	3.217.382	351.329	--	--	372.551	3.941.262	(22.579)	13.189	--	(1)	13.188	349.422	(8.546)	4.244.744	3.833.383	11.724	
BICS Holdings, LTD.	1.606.414	169.140	--	(11.533)	--	1.764.021	--	81.838	--	(394)	81.444	18	--	2.024.572	1.724.588	(20.300)	
Banco Itaú Uruguay S.A.	1.288.710	35.140	--	--	--	1.323.850	--	254.442	--	--	254.442	96.674	(7.512)	1.667.454	1.297.211	47.566	
OCA S.A.	262.227	6.622	--	--	--	268.849	--	85.465	--	--	85.465	18.638	--	303.408	242.105	84.662	
ACO Ltda. (4)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.327	228	
TOTAL GERAL	81.312.038	849.562	436.488	(242.791)	377.830	82.733.127	(25.747)	(97.566)	7.766.362	96.645	52.668	7.915.675	1.605.923	(1.465.292)	14.499.995	105.166.115	92.382.858

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora; (2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber; (3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital; (4) Empresa incorporada em 01/12/2017.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País	61.925.426	81.845.892	6.039.092	2.932.936.995	2.870.549.071	--	100,00	100,00
Banco Itaúcard S.A.	4.252.600	9.267.468	761.052	237.962.639.781	1.244.933.118	--	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.490.000	2.467.710	270.337	4.474.435	4.474.436	--	99,99	99,99
Itaú BBA Participações S.A.	1.328.562	2.189.473	117.821	548.954	1.097.907	--	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802.482	1.331.120	143.125	27.482.523	811.503	--	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	1.756.139	4.017.441	551.619	450	1	--	0,01	0,01
No Exterior	11.016.754	17.348.007	58.745	115.039.610.411	--	--	22,45	22,45
Itaú CorpBanca	1.275.733	2.036.502	81.838	--	--	330.860.746	99,99	99,99
BICS Holdings, LTD.	547.872	1.667.453	254.442	4.465.133.954	--	--	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	18.448	303.408	85.465	1.503.496.740	--	--	100,00	100,00

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

Empresas	% de participação em 30/06/2018		30/06/2018				% de participação em 30/06/2017		30/06/2017			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento	Resultado de Participações	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País	49,00%	49,00%	2.184.957	198.888	5.053.138	253.590	49,00%	49,00%	1.978.969	116.230	4.496.078	582.154
BSF Holding S.A. (1a)	50,00%	50,00%	137.839	(16.612)	172.548	(8.306)	50,00%	50,00%	114.590	(17.840)	173.115	(8.920)
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (1b)	11,20%	11,20%	3.342.280	423.467	386.390	47.370	15,01%	15,01%	3.170.771	458.087	478.070	72.033
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2) (3)	42,93%	42,93%	4.552.992	352.501	1.954.754	151.363	42,93%	42,93%	4.485.669	380.219	1.925.850	163.660
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (2) (4)	--	--	--	--	1.367.968	(34.292)	--	--	--	--	769.228	1.952
Outras (5a) (6)	--	--	--	--	1.954.754	(34.292)	--	--	--	--	769.228	1.952
No Exterior - Outras (7)	4,19%	4,19%	1.629	--	1.629	--	4,93%	4,93%	4.485.669	380.219	1.925.850	163.660
Total	50,57%	50,57%	5.057.337	255.219	5.057.337	255.219	50,57%	50,57%	4.498.937	380.219	4.498.937	282.139

(1) Em 30/06/2018 inclui ágio nos montantes de a) R\$ 100.849 (R\$ 180.120 em 30/06/2017); b) R\$ 103.629 (R\$ 115.820 em 30/06/2017); (2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2018 e 31/05/2017, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN; (3) Investimento parcialmente alienado em 28/07/2017 e 28/08/2017; (4) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora; (5) a) Contempla as empresas Gestora de Inteligência de Crédito S.A., Kinea Private Equity, Olimpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A., Tecnologia Bancária S.A. avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e as empresas Gipar S.A., Intercement Brasil S.A. e Companhia Brasileira de Securitização, que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; b) Contempla as empresas Kinea Private Equity, Olimpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. e Gestora de Inteligência de Crédito S.A., avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e as empresas Intercement Brasil S.A. e Gipar S.A. que não é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; (6) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro; (7) Contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamento e Ries Redban S.A.

III) Outros Investimentos

Outros Investimentos	30/06/2018		30/06/2017	
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Ações e Cotas	524.635	524.635	524.635	524.635
Investimentos por Incentivos Fiscais	18.910	18.910	201.675	201.675
Titulos Patrimoniais	201.675	201.675	12.369	12.369
Outros	291.681	291.681	467.736	467.736
Resultado para Perdas	(208.848)	(208.848)	(208.848)	(208.848)
Total	315.787	315.787	526.215	526.215

Resultado - Outros Investimentos 24.593 6.307

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

Imobilizado de Uso (1)	Imóveis de Uso (2)(3)			Outras Imobilizações de Uso (2)(3)					Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Total
	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benefeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados	Outros		
Saldo em 31/12/2017	365.704	975.333	3.106.582	2.203.443	1.955.671	1.151.278	6.447.547	1.149.215	17.354.773	
Aquisições	168.968	--	--	15.712	973	30.156	246.966	53.997	516.772	
Baixas	--	(2.851)	(46.700)	(32.894)	(3.471)	(14.116)	(86.722)	(6.506)	(193.260)	
Variação Cambial	7.199	10.474	464	84.357	13.822	27.598	39.643	4.615	187.992	
Transferências	(95.610)	--	49.887	31.557	14.166	--	--	--	--	
Outros	--	(326)	90.878	(5.519)	3.029	(4.836)	--	--	82.949	
Saldo em 30/06/2018	446.261	982.630	3.109.035	2.393.053	1.975.642	1.197.945	6.442.418	1.202.242	17.949.226	
Depreciação	--	--	(1.893.035)	(1.374.580)	(1.151.012)	(713.682)	(5.074.132)	(753.384)	(10.959.825)	
Saldo em 31/12/2017	--	--	(40.072)	(95.873)	(77.044)	(47.599)	(309.065)	(58.229)	(627.882)	
Despesa de Depreciação	--	--	12.671	21.658	1.991	10.083	78.513	5.331	130.247	
Baixas	--	--	(837)	(47.821)	1.392	(15.789)	(46.552)	(4.418)	(114.025)	
Variação Cambial	--	--	1.088	(83.785)	(482)	(8.125)	7.623	(13.687)	(97.368)	
Outros	--	--	(1.920.185)	(1.580.401)	(1.225.155)	(775.112)	(5.343.613)	(824.387)	(11.668.853)	
Saldo em 30/06/2018	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Redução ao Valor recuperável	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Saldo em 31/12/2017	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Adições/Reconhecimentos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Reversões	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Saldo em 30/06/2018	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Valor Contábil	446.261	982.630	1.188.850	812.652	750.487	422.833	1.298.805	377.855	6.280.373	
Saldo em 30/06/2017	201.657	973.305	1.414.972	753.663	852.413	1.399.431	413.680	6.512.631		

(1) Os compromissos contratuais para compra de imobilizado totalizam R\$ 138.807, realizáveis até 2019; (2) Inclui valores arrolados em recursos previdenciários (Nota 12d); (3) Inclui o valor de R\$ 3.548 em 30/06/2017 referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

Ágio (Notas 2b e 4j)	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2017	Movimentações				Saldo em 30/06/2018	Saldo em 30/06/2017
			Aquisições	Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros		
10 anos	1.451.809	--	(98.222)	15.969	--	1.369.556	1.296.024	

III) Intangível

Intangível (1)	Direitos de Folha de Pagamento (2)	Associação para Produção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2017	1.059.890	2.452.107	4.502.310	4.352.576	8.984.696	1.047.868	22.399.447
Aquisições	153.290	1.000	340.959	147.323	--	--	642.572
Baixas	(90.719)	(19.626)	(310.348)	(1.412)	--	--	(422.105)
Variação Cambial	124.593	343.710	--	--	661.040	13.694	1.143.037
Outros	10.300	74.288	14.861	46.897	10.513	(5.287)	151.572
Saldo em 30/06/2018	1.132.761	2.632.362	4.891.492	4.545.384	9.656.249	1.056.275	23.914.523
Amortização	(471.372)	(646.902)	(1.995.175)	(1.267.239)	(2.136.815)	(504.318)	(7.021.821)
Despesa de Amortização (3)	(108.827)	(110.204)	(286.672)	(320.027)	(49.367)	--	(1.330.820)
Baixas	90.719	19.626	310.302	--	--	--	420.647
Variação Cambial	--	(110.524)	(218.271)	--	(136.558)	--	(451.808)
Outros	(1.070)	73.528	4.764	(46.897)	(10.513)	--	19.812
Saldo em							



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

As opções simples possuem as seguintes características:

a) Preço de exercício: fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.

b) Período de carência: fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.

c) Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos: o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:

- (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
- (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4); preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo;
- (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, arcos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4;
- (iv) Taxa de juros livre de risco: cunho do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples;
- (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

II - Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para integrantes de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfetias as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 39,33 por ação em 30/06/2018 (R\$ 32,33 por ação em 30/06/2017).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição de Sócios, estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2017	34.049.627
Novas Outorgas	6.608.237
Canceladas	(310.243)
Exercidas	(7.731.613)
Saldo em 30/06/2018	32.616.008
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,74

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Novas Outorgas	7.041.957
Canceladas	(439.424)
Exercidas	(7.523.051)
Saldo em 30/06/2017	34.541.861
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,86

III - Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 51,07 por ação em 30/06/2018 (R\$ 38,25 por ação em 30/06/2017).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	2018	2017
Saldo em 31/12/2017	20.819.982	20.819.982
Novos	6.827.114	6.827.114
Entregues	(11.074.347)	(11.074.347)
Canceladas	(83.373)	(83.373)
Saldo em 30/06/2018	16.489.376	16.489.376

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	2018	2017
Saldo em 31/12/2016	24.539.406	24.539.406
Novos	8.501.063	8.501.063
Entregues	(12.048.631)	(12.048.631)
Canceladas	(139.157)	(139.157)
Saldo em 30/06/2017	20.852.681	20.852.681

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. e Alparagas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados por ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Unibanco de Inovação, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)			
	Taxa Anual	30/06/2018	30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	Taxa Anual	30/06/2018	30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez										
Itaú Unibanco S.A.		70.116.824	69.800.541	2.428.660	2.944.467	--	--	--	--	--
Agência Grand Cayman	6,4% a 8,96% prefixada/100% Selic	31.959.824	40.265.370	1.446.721	2.190.082	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	5,83% a 6,3633% prefixada	10.680.820	286.871	266.871	266.230	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	5,125% a 6,5% prefixada	27.476.178	20.372.490	695.068	488.155	--	--	--	--	--
Operações de Crédito						69.209	--	5.617	--	--
Alparagas S.A.		--	--	--	--	69.209	--	5.617	--	--
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa)		1.993.510	--	2.996.291	--	--	--	--	--	--
Fundo de Investimento Multimercado		1.993.510	--	2.996.291	--	--	--	--	--	--
Depósitos		(13.361.740)	(13.266.111)	(207.226)	(183.425)	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,89% a 3,4% prefixada	(13.361.740)	(13.266.111)	(207.226)	(183.425)	--	--	--	--	--
Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Passiva)		(2.008.975)	--	--	--	--	--	--	--	--
Fundo de Investimento Multimercado		(2.008.975)	--	--	--	--	--	--	--	--
Captações no Mercado Aberto				(2.105)	--	(37.728)	(63.239)	(1.404)	(2.853)	--
Itaú Unibanco S.A.		--	--	(2.105)	--	--	--	--	--	--
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		--	--	--	--	--	(12.406)	--	--	--
Duratex S.A.		--	--	--	--	95,5% a 98% do CDI	(19.161)	(628)	(1.064)	--
Elekeiroz S.A.		--	--	--	--		--	(3.168)	--	(151)
Itaútec S.A.		--	--	--	--		--	(10)	--	(6)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		--	--	--	--	100% Selic	(1.801)	(11.172)	(521)	(734)
Alparagas S.A.		--	--	--	--	97,5% do CDI	(4.528)	--	(28)	--
Outras		--	--	--	--	60% a 100,15% do CDI	(12.238)	(14.227)	(227)	(898)
Recursos de Aceites e Debêntures		--	(46.412)	--	--	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		--	(46.412)	--	--	--	--	--	--	--
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas/Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(1.733)	(344)	(2.511)	(2.244)	(110.847)	(117.445)	4.549	18.260	18.260
Itaú Unibanco S.A.		(2)	--	--	--	--	--	--	--	--
Itaú Corretora de Valores S. A.		(381)	(344)	(2.511)	(2.244)	--	--	--	--	--
Itaúsa Empreendimentos S.A.		--	--	--	--	388	(105)	2.249	1.585	--
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		--	--	--	--	(3.431)	(25)	(16.163)	130	--
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		--	--	--	--	(1.708)	(1.775)	(12.294)	(11.770)	--
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		--	--	--	--	(106.146)	(115.607)	24.640	23.156	--
Outras		--	--	--	--	324	313	3.121	2.993	--
Receitas (Despesas) com Aluguéis		(1.350)	--	(196)	(192)	(274)	(246)	2.996	2.166	--
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		--	--	(196)	(192)	--	--	(26.243)	(28.644)	--
Itaú Seguros S.A.		--	--	(14)	(14)	--	--	(1.252)	(1.548)	--
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		--	--	(139)	(136)	--	--	--	--	--
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		--	--	(43)	(42)	--	--	(85)	2.287	--
Outras		--	--	--	--	--	--	(21.149)	(23.702)	--
Despesas com Doações		--	--	--	--	--	--	(3.757)	(5.681)	--
Instituição Itaú Cultural		--	--	--	--	--	--	(85)	2.287	--
Associação Cubo Coworking Itaú		--	--	--	--	--	--	--	(83.270)	(58.477)
Associação Itaú Viver Mais		--	--	--	--	--	--	--	(63.000)	(48.057)
		--	--	--	--	--	--	--	(19.350)	(9.500)
		--	--	--	--	--	--	--	(920)	(920)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (5.042) (R\$ (3.701) de 01/01 a 30/06/2017) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

a) qualquer pessoa física ou jurídica que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;

b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou

c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos e adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores e membros do Comitê de Auditoria do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Remuneração	257.829	210.332
Conselho de Administração	20.440	20.018
Administradores	237.389	190.313
Participações no Lucro	104.381	97.885
Conselho de Administração	3.300	565
Administradores	101.081	97.320
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	5.011	6.512
Conselho de Administração	491	119
Administradores	4.520	6.393
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	102.407	90.659
Total	469.628	405.387

As informações referentes a pagamento baseado em ações, beneficias a empregados e beneficias pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Em Resultado		Efeitos (1)	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.728.714	28.713.146	23.728.483	20.775.872	54.769	62.776	54.769	62.776
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	449.461.966	389.593.169	450.279.779	390.861.093	(1.433.950)	525.440	817.813	1.267.924
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	--	--	--	--	(1.858.574)	(286.923)	--	--
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	424.624	812.363	424.624	812.363
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	482.391.382	442.457.562	487.285.859	449.450.312	4.894.477	6.992.750	4.894.477	1.267.924
Investimentos	--	--	--	--	--	--	--	--
B3	9.743	14.610	149.487	216.493	139.744	201.883	139.744	201.883
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (2)	1.954.754	1.925.850	3.998.540	3.008.734	2.043.786	1.082.884	2.043.786	1.082.884
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (3)	385.265.347	329.232.736	385.741.810	329.936.787	(476.463)	(704.051)	(476.463)	(704.051)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	53.925.330	52.104.210	53.887.701	53.144.832	37.629	(1.040.622)	37.629	(1.040.622)
Ações em Tesouraria	1.977.732	2.571.065	2.443.970	3.074.654	--	--	466.238	503.589

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a taxa presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos predefinidos, e às taxas de mercado de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do fechamento da B3 para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados sob seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos locados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinance



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubancard CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubancard (3) Plano Itaú BD (1) Plano Itaú CD (2) Plano de Previdência Unibanco (3) Plano de Benefícios Prebêg (1) Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1) Plano de Benefícios II (1) Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1) Plano de Aposentadoria REDECARD Básico (1) Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar (2) Plano de Previdência REDECARD (3) Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD (1) Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar (2)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC têm como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2018	30/06/2017
Taxa de Desconto (1)	9,98% a.a.	10,24% a.a.
Tábuas de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2017 adotou-se taxa compatível com a americana econômica observada na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem à SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuarial, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência de segurados e respectivas tabuísticas. A expectativa de vida em anos pela tábuas de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A taxa resultante de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, aos quais resultam em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos impactará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios do plano é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos). Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descaimento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de junho de 2018 e de 2017, e a meta de alocação para 2018, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		Meta 2018
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	
Títulos de Renda Fixa	17.213.219	15.960.720	95,97%	94,65%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	18.669	199.754	0,10%	1,18%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	42.753	15.664	0,24%	0,09%	0% a 20%
Imóveis	580.870	617.857	3,24%	3,66%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	81.740	70.740	0,45%	0,42%	0% a 5%
Total	17.936.663	16.864.735	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 10.723 (R\$ 192.800 em 30/06/2017), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 498.826 (R\$ 592.484 em 30/06/2017).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia de apuração, o valor provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexado;

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez;

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2017, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV - Apresentação Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Montante-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2018	30/06/2017
1 - Ativos Líquidos dos Planos	17.936.663	16.864.735
2 - Passivos Atuariais	(14.717.695)	(13.931.675)
3 - Superveniência (1-2)	3.218.968	2.933.060
4 - Restrição do Ativo (*)	(3.366.490)	(3.157.451)
5 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(147.522)	(224.391)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	360.646	332.000
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(508.168)	(556.391)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V - Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2018			
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo
Valor Início do Período	17.588.377	(14.490.542)	3.097.835	(3.217.361)
Custo Serviço Corrente	--	(33.735)	--	(33.735)
Juros Líquidos (1)	850.018	(694.707)	155.311	(160.560)
Benefícios Pagos	(546.060)	546.060	--	--
Contribuições Patrocinadora	34.533	--	34.533	--
Contribuições Participantes	5.441	--	5.441	--
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	11.431
Varição Cambial	4.354	(8.173)	(3.819)	--
Remensurações (2) (3)	--	(36.598)	(36.598)	--
Valor Final do Período	17.936.663	(14.717.695)	3.218.968	(3.366.490)

	30/06/2017			
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.927)	2.797.118	(3.008.536)
Custo Serviço Corrente	--	(34.496)	--	(34.496)
Juros Líquidos (1)	819.366	(671.786)	147.580	(153.716)
Benefícios Pagos	(516.003)	516.003	--	--
Contribuições Patrocinadora	35.106	--	35.106	--
Contribuições Participantes	6.438	--	6.438	--
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	3.897
Varição Cambial	634	3.322	3.956	--
Remensurações (2) (3)	--	(21.791)	(22.642)	904
Valor Final do Período	16.864.735	(13.931.675)	2.933.060	(3.157.451)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2018 com base no plano de benefício definido (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de contribuições/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,98% a.a. (Em 01/01/2017 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.);

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado;

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 850.018 (R\$ 818.515 em 30/06/2017). No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 34.533 (R\$ 35.106 de 01/01 a 30/06/2017). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2018 a expectativa de contribuição obteve aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de R\$ 55.682.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Montante Estimado
2018	1.103.020
2019	1.125.737
2020	1.156.848
2021	1.189.665
2022	1.220.291
2023 a 2027	6.562.643

VI - Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido nos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuariais dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)	
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor	Percentual
- Redução em 0,5%.....	740.200	5,11%	(268.981)	(1,57%)
- Acréscimo em 0,5%.....	(677.029)	(4,67%)	153.064	(0,91%)

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciários formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2018			30/06/2017		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	1.633.690	(911.929)	721.761	1.287.213	(490.932)	796.281
Juros Líquidos	78.607	(44.845)	33.762	62.996	(25.059)	37.937
Aportes e Contribuições	(39.815)	--	(39.815)	(42.431)	--	(42.431)
Recebimento por destinação de recursos (*)	--	--	--	(12.826)	--	(12.826)
Efeito na Restrição do Ativo	--	8.317	8.317	(14.980)	11.789	(3.191)
Remensurações	--	(11.410)	--	(17.517)	--	(17.517)
Valor Final do Período (Nota 13a)	1.661.072	(948.457)	712.615	1.262.455	(504.202)	758.253

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaubanco CD.

e) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de contratação assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles beneficiários oriundos por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários. Com base no balanço preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do relatório patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2018	30/06/2017
No Início do Período	---	---
Custo de Juros	(256.723)	(221.125)
Benefícios Pagos	(12.437)	(10.976)
Benefícios Pagos	8.217	7.701
No Final do Período (Nota 13c)	(260.943)	(224.400)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	14.986
2019	16.029
2020	17.060
2021	18.154
2022	19.271
2023 a 2027	114.593

II - Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado.

Uma mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	---	3.162	(3.000)
Valor Presente da Obrigação	---	Ajustes de Avaliação Patrimonial 31.686	(26.453)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

Ativo	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Demais Empresas no Exterior (3)		Consolidado no Exterior (4)	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Circulante e Realizável a Longo Prazo								
Disponibilidades	3.413.049	5.336.414	6.577.803	7.749.026	22.213.628	38.437.077	13.805.591	13.985.200
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.121.313	16.517.804	12.966.215	14.535.718	2.383.867	6.936.189	18.354.407	23.419.675
Títulos e Valores Mobiliários	109.660.641	75.891.711	31.155.183	21.559.501	11.325.292	14.256.708	146.404.900	109.195.719
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	53.299.662	81.944.099	136.640.897	114.541.354	19.646.259	14.733.744	208.944.403	210.405.690
Carteira de Câmbio	52.829.107	48.694.740	8.771.350	6.998.206	4.982.843	3.303.849	64.910.638	58.671.271
Outros Ativos	8.353.922	6.072.412	6.625.826	6.085.980	932.205	614.108	15.410.232	12.831.139
Permanente	11.609	11.037	9.992.585	8.634.200	126.870	110.221	9.566.376	8.333.982
Total	240.689.303	234.468.217	212.729.859	180.103.805	61.610.874	78.391.896	477.396.547	436.842.676
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo								
Depósitos	56.444.794	76.053.265	109.018.128	93.853.914	16.678.982	12.211.061	153.935.039	136.446.975
Captações no Mercado e Emissão de Títulos	24.727.448	17.639.573	5.968.516	3.012.140	5.826.804	9.439.162	29.926.182	20.256.737
Obrigações por Empréstimos	27.618.090	6.252.417	29.759.871	26.833.264	5.908.560	5.460.649	38.436.521	38.546.331
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.471.811	30.971.340	11.736.430	8.430.758	1.162.035	1.162.035	1.323.331	39.733.255
Carteira de Câmbio	9.390.698	4.121.798	6.306.355	4.530.507	1			



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2018 E 2017 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): impacto acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01 - Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30 de junho de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R\$ 491,1 milhões (R\$ 460,8 milhões em 30 de junho de 2017). O aumento no *VaR* Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento da volatilidade do mercado de Taxas de Juros. O documento "Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaum.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

II - Risco de Crédito
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em negociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento "Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito", que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaum.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III - Risco Operacional
O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O gestor das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os relatórios consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN 4.557, o documento "Relatório Acesso Público - Gestão Integrada Risco Operacional/Controles Internos/Compliance", versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaum.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV - Risco de Liquidez
O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes imbuídas pela Circular 3.749 (Saídas). O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2018, a exigência mínima para o indicador é de 90%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaum.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)

	2º trimestre 2018
	Valor Total Ajustado (1)
Total Ativos de Alta Liquidez (2)	172.177.693
Total de saídas potenciais de caixa (3)	101.584.392
LCR (%)	169,5%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixa risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinada pela Circular 3.749 (Saídas), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas.

O documento "Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaum.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V - Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização
Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e ramos elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Risco Socioambiental
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com a avaliação especializada da área de risco e da área jurídica, que dispõem de equipe técnica dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios.

Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos - Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro GHG Protocol, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir o conhecimento sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Eurozone Vigeo - Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, *Astell* *Diversos* e prêmio que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem cobertura grau de risco na não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para redução de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2018	30/06/2017
Investimentos Permanentes no Exterior	61.279.040	75.571.531
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(104.885.601)	(132.770.212)
Posição Cambial Líquida	(43.606.561)	(57.198.681)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (Conselho), que atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaum.com.br/relacoes-com-investidores>).

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, que abrange o Itaú Unibanco e todas as suas controladas, diretas ou indiretas (Conglomerado), sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades de caráter técnico da auditoria interna e das atividades das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, além dos resultados dos trabalhos dos auditores independentes, da auditoria interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, pelo gerenciamento de capital, pelos controles internos e conformidade, assim como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A instituição também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance* e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Atividades do Comitê
No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu no período, entre outras, as seguintes atividades:

Gestão de Riscos e Continuidade dos Negócios, Controles Internos e *Compliance* - Em reuniões com as áreas responsáveis, o Comitê acompanhou os aspectos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos existentes no Conglomerado, os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas, assim como a evolução da governança de apetite de riscos e da cultura de risco.

Auditoria Independente - Mantido com os auditores independentes um canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

Os aspectos relacionados à avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos e do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, por parte das instituições que compõem o Conglomerado, foram apresentados e discutidos com o Comitê em suas reuniões.

Auditoria Interna - Efetuadas reuniões mensais com as diretorias de auditoria interna responsáveis pelas áreas de atacado, varejo, tecnologia, operações e demais áreas de suporte, incluindo o acompanhamento do planejamento, o resultado dos trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações.

Demonstrações Contábeis - Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas e os relatórios da Administração e da empresa de auditoria independente, foram apresentados ao Comitê pela Administração e pelo auditor independente. Foram efetuadas reuniões com as diretorias responsáveis para o acompanhamento do ambiente de controle do *backoffice* de processamento contábil e apresentação de temas contábeis relevantes.

O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), incluindo a avaliação dos impactos decorrentes da implantação da norma IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (1)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fundos de Investimento	873.997.732	744.126.220	873.997.732	744.126.220	5.852	5.457
Renda Fixa	812.158.322	697.800.209	812.158.322	697.800.209	5.460	5.092
Ações	61.839.410	46.326.011	61.839.410	46.326.011	392	365
Carteiras Administradas	276.045.790	251.106.446	176.222.229	156.416.618	19.630	17.932
Clientes	213.891.208	189.748.713	156.754.283	135.361.058	19.556	17.850
Grupo Itaú (2)	62.154.582	61.357.733	19.467.946	21.055.858	74	82
TOTAL	1.150.043.522	995.232.666	1.050.219.961	900.543.136	25.482	23.389

(1) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.
(2) Foram efetuadas alterações nos saldos de 30/06/2017 para fins de comparação.

d) Recursos de Consórcios

	30/06/2018	30/06/2017
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	170.669	170.205
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.439.779	10.926.164
Consorciados - Bens a Contemplar	9.648.059	9.194.682
Créditos à Disposição de Consorciados	1.836.361	1.695.177

(Em unidades)
Quantidade de Grupos Administrados 566 576
Quantidade de Consorciados Ativos 398.490 384.808
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados 132.313 137.993

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 4.315.708 (R\$ 3.334.814 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advém de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) Instituto Itaú Cultural - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 63.000 (R\$ 48.057 em 01/01 a 30/06/2017) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 33.462 (R\$ 30.649 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advém de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objetivo apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.837.589 (R\$ 1.655.380 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advém de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objetivo a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceitação, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 19.980 (R\$ 21.058 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advém de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 (R\$ 920 em 01/01 a 30/06/2017) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 837 (R\$ 586 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advém de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o "startups"; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e "startups".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 19.350 (R\$ 9.500 em 01/01 a 30/06/2017) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.416 (R\$ 1.236 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advém de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(296.029)	(248.464)
Redução do Valor Recuperável	(101.399)	(7.472)
Provisão para Contingências	91.481	(72.731)
Ações Cíveis - Planos Econômicos	96.865	(40.053)
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	(5.384)	(32.678)
Outros	29.223	50.577
Total	(276.724)	(278.090)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A. - Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficará retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o ITAÚ UNIBANCO comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP HOLDING (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP HOLDING (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP HOLDING à época, sendo certo que o controle do Grupo XP permanecerá com os acionistas da XP CONTROLE, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações reguladoras necessárias.

n) Reclasseificações para Fins de Comparabilidade - Em atendimento a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do BACEN, que passou a vigorar a partir da data-base de julho de 2017, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2017, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas.

	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldos Ajustados
ATIVO	1.422.005.333	--	1.422.005.333
Circulante e Realizável a Longo Prazo	92.887.416	24.918.815	117.806.231
Relações Interfinanceiras	4.087.303	24.918.815	29.006.118
Outros Créditos	181.261.174	(24.918.815)	156.342.359
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	24.918.815	(24.918.815)	--
Total do ATIVO	1.448.335.223	--	1.448.335.223

PASSIVO
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO 1.315.971.300 1.315.971.300
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar 3.414.056 24.868.524 28.282.580

OUTRAS OBRIGAÇÕES 245.182.938 (24.868.524) 220.314.414
Operações com Cartões de Crédito 54.904.760 (54.904.760) --
Diversas 24.311.170 28.590.791 52.901.961

TOTAL DO PASSIVO 1.448.335.223 -- 1,448,335,223

Visão Consumerista - O Comitê mantém agenda de reuniões com as diretorias das áreas de negócio e suporte para acompanhamento do ambiente de controle e evolução dos temas com impacto em clientes. Como parte dessas ações, o Comitê foi informado sobre a atuação da Ouvidoria.

Órgãos Reguladores - O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da Administração. Durante o período, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do BACEN.

Segurança da Informação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Prevenção à Fraude - Foram efetuadas reuniões com as áreas responsáveis para o acompanhamento de indicadores relativos aos três



Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

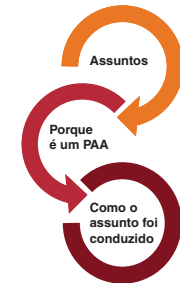
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos

independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria do 1º semestre de 2018 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) (Notas 4(f) e 8) <p>A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias. O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra e a administração dos riscos de crédito, incluindo as garantias e as renegociações são aspectos importantes na determinação da PCLD. Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.</p>	Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros: <ul style="list-style-type: none">• Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotadas pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, bem como para as divulgações em notas explicativas.• Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos ratings dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.• Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada numa base coletiva (segmento varejo), testamos os modelos subjacentes, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação, bem como a consistência dos modelos com os aplicados em períodos anteriores.• Testamos as entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.
Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas 4(c), 4(d) e 7) <p>A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.</p>	Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros: <ul style="list-style-type: none">• Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como a aprovação dos modelos e suas divulgações.• Análises a metodologia de valorização desses principais instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.• Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros e derivativos são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.
Ambiente de tecnologia da informação <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Itaú Unibanco e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação. A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia com processos distintos e controles segregados. A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e <i>cybersecurity</i>. Dessa forma, essa continuou como área de foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles relevantes e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de função. Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria e consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação proporcionaram uma base satisfatória para ser utilizada no resultado de nossa auditoria das demonstrações contábeis.
Crédito tributário (Nota 14(b)) <p>O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é registrado à medida em que a administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.</p>	Como parte de nossos procedimentos de auditoria, testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos para apuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para cada empresa integrante do Consolidado. Realizamos testes de desenho e efetividade dos principais controles sobre as respectivas divulgações, bem como, comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas. Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros. Consideramos que as premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.
Realização dos valores registrados no ativo intangível (Notas 4(k) e 15(b)) <p>Os saldos do intangível são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da administração. Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis (ii) pela representatividade do intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca.</p>	Como parte de nossos procedimentos de auditoria, testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela administração. Com o apoio de nossos especialistas, testamos as projeções e as premissas utilizadas para determinação de perda do valor recuperável do intangível elaboradas pela administração, com foco nos casos mais representativos como o intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca, para corroborar a razoabilidade dessas estimativas de premissas. Consideramos que as premissas adotadas pela administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são apropriadas e as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.
Provisão para passivos contingentes (Notas 4(n) e 12) <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos. Adicionalmente, em 2017, ocorreu a aprovação da reforma trabalhista e a assinatura de instrumento de acordo para encerramento de processos judiciais cíveis relacionados a planos econômicos. Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Nesse contexto, consideramos esse assunto como foco de nossa auditoria.</p>	Como parte de nossos procedimentos de auditoria, testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação da provisão para passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados. Os processos judiciais cíveis e trabalhistas são divididos em massificados e individualizados. Os processos massificados são quantificados com base em modelos internos e são reavaliados considerando os resultados das decisões judiciais. Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor das sentenças e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações. Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados utilizamos o apoio de nossos especialistas nas áreas trabalhista, legal e fiscal, de acordo com a natureza dos processos. Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P000160/O-5

São Paulo, 30 de julho de 2018.

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 15P172940/O-6